

IV. 118. « Com que lhe nega o niveo nutrimento. »

NUTRIR, v. at. Fazer nutrição : v. g. *este alimento nutre*. §. fig. o Estado nutria membros distantes : i. é, conservava, e sustentava. *Freire*.

NUTRITÍCIO, ou *Nutritico*. V. *Nutriente, Nutritional*. §. Da mãe, ou aya. *Eneida, VIII. 83. a nutriticia pelle*.

NUTRITIVO, adj. Que nutre. §. *Membro nutritivo*; o que prepara, e labora o alimento, para se fazer, e tirar delle o chilo, de que se nutre o corpo.

NUTRÍZ, s. f. Ama de leite. *M. Conq. X. 45. o leite, que mamei da nutriz chara*.

NUVE. V. *Nuvem. Eneida, VII. 164. « nuve... de roucas aves. »*

NUVEM, s. f. Aggregado de vapores, que se elevão ao ar, e que de ordinario se desatão em chuvas. §. fig. Muitas coisas tão bastas, que escurecem o ar como as nuvens : v. g. *nuvem de setas, pelouros, gafanhotos. « nuvens de mortallissimos pelouros. » Couto, 5. 3. 10. &c. M. Lusit. « nuvem de calhãos. » [Começão a voar nuvens de setas. » Ferr. Rego. Serm. 2. 186.] §. fig. « nuvem de tristeza, que cobria o coração. » *H. Pinto, f. 124. « desabafado, desassombrado, aliviado daquella nuvem de escrupulos. » V. do Arc. 3. 7. as nuvens de erros, que toldão o entendimento. nuvem de odio. B. Clar. 2. c. 26. ult. Ed. §. Coisa que entristece, assombra. o coração sempre de escuras nuvens rodeado. Cam. Ode 12. §. Pôr sobre as nuvens : elogiar muito. M. Lus. §. Nuvens da turbução do animo ; que lhe escondem a razão : nuvens da ignorancia, que apagam as luzes do saber, que toldão o entendimento. *Arraes, 10. 9. §. Torreão de nuvens ; globo, monte de nuvens. §. As nuvens do tempo ; a obscuridade que o seu decurso traz. Pinheiro, 2. fol. 6. « acolhendo-se ao esplendor dos Reis das nuvens do tempo. »***

NUVENSINHA, s. f. dim. de *Nuvem*. *B. Per.*

NUVIOSO, adj. Toldado de nuvens. *Barbosa.*

NUVRADO, p. pass. de *Nuviar*. antiq. *B. Per.*

NUVRAR, v. at. antiq. V. *Anuviar, Nublar.*

NYCTALÓPIA, s. f. Doença de olhos, que faz ir perdendo a vista da tarde para a noite.

NYCTELIAS, s. f. plur. Festas em honra de Baco, celebravão-se de noute com tochas accezas. *Blut. Vocab.*

NYMPHA, s. f. ou *Ninfa*. As Ninfas erão Divindades fabulosas do Paganismo, de quem se dizia, que habitavão os rios, fontes, bosques, montes, e prados. V. *Driadas, Oreadas, Nereidas, Nayades*. §. fig. *Moça, ou mulher formosa.*

NYMPHÊA, s. f. Herva, vulgarmente dita *Golfão*.

NYMPHÊU, s. m. Sala adornada para vodas.
NYMPHÓIDE, s. f. Herva, uma especie do *Golfão*, ou *Nymphaea*.

O, s. m. Lettra vogal, e a decima quarta do Alfabeto Portuguez : tem tres sons, agudo, como em *agóra, fêra*; grave como em *fôra* do verbo *Ser, redôma, gôma*; e mudo como o artigo *o*, e as ultimas de *mudo, alto, artigo*.

O, adj. articular, de que usamos juntando-o aos Nomes, ou Substantivos, para indicar, que se tomão *extensiva*, e não *comprehensivamente*; v. g. « o homem é mortal em quanto ao corpo : » i. é, todo homem; e fallando *comprehensivamente*, diriamos; v. g. *o ser de homem, que Deus me deu. Tenho umas fivelas do oiro, que me dêste*; e tomando o nome *comprehensivamente*, diriamos: *tenho umas fivelas de oiro.* §. Indica o objecto reconhecido, que já víramos, e assim dizemos uma vez: v. g. *lá vai um pobre com grandes barbas*; e á segunda vez: *lá vai o pobre das barbas grandes*. §. Este Artigo tem variações femininas, e concorda com os Substantivos á maneira dos mais Adjectivos; mas quando traz á memoria um Adjectivo, ou Substantivo tomado *attributivamente*, é invariavel, no masculino singular. Assim dizemos: v. g. « *É tal Rei como tu, Senhor, he Rei, Não te peze de o ser.* » *Ferr. Castro, A. 2. f. 142. as feias, nem por o serem, deixão de ser estimaveis, se tem virtudes. V. Lobo, Peregr. L. 1. Jorn. 11. e ia todos os dias ver a sepultura de seu irmão, e que o havia de ser sua. não sabia que era vossa esposa; se o soubesse que o era, seria mais obsequioso, &c. desejava ver livres os mais estranhos, ficando-o já aquelle; i. é, livre. Lobo, Peregr. L. 2. Jorn. 4. « todos aqui tem recebido de vós obras de grande amigo, e en (a Princesa Lindarifa) ainda livre d'ellas, como se o eu não fosse tão grande vossa. » *B. Clar. L. 2. c. 6. Onde é de notar, que o, o qual traz á memoria o ser amiga, está como deve, na variação respondente ao genero masculino do Infinitivo ser, e amiga responde a eu, que aqui é feminino; e isto mui correctamente, porque dizemos: v. g. « o ser eu vossa mãe não tolhe que vos castigue : » onde o concorda com o Infinitivo ser, e vossa refere-se a eu, que é mascul. e femin. ou a mãe; e com a mesma analogia « o serem vossos avós honrados não prova, que o sejais vós : » ainda que serem esteja no plural, porque o serem equival a o ser delles, ou o seu ser delles. Esta mesma analogia se guarda com outros Verbos de estado, e neutros: v. g. « estais concencida, e eu tambem o estou : » e « ficais saudosa, e eu tambem o vou de**

de vós." Outras vezes se refere a Infinitos de Verbos qualificados. « quantas vezes morrem muitos, que o não merecem: » i. é, que não merecem o morrer, ou a morte. *Ferr. Castro, f. 143. Ha verdades, que a nós o não parecem, não pelo não serem, mas &c. H. Pinto, pag. 2. col. 1. « sua mulher que era vã, como o são todas. » Couto, 6. 8. 1. §. O Artigo não se ajunta aos Nomes próprios, excepto aos de Rios, Ventos, Montes, e aos de algumas Regiões, Cidades, ou Lugares, cujos nomes aliás são appellativos, ou quando há outras do mesmo nome: assim dizemos o Tejo, o Atlas, a Beira, o Alem-Tejo, a Casa Branca, o Pombal, o Redondo, &c. Alguns nomes se achão também com Artigo, quando são dois objectos significados por elle: v. g. a India Oriental, e Occidental; a Ethiopia Alta, ou Baixa. Outras vezes se conserva o Artigo, que precedia aos Nomes appellativos, terra, reino, cidade, país, reino, região, monte, que se ajuntarão aos Nomes próprios, e indivíduos, que por si não dão ideya do genero, e que pertencem: v. g. o Monte Atlas, o Reino Melinde, &c. depois que as noções geograficas, e corograficas forão mais vulgares, omitiu-se o Nome commum, e ficou o artigo com o proprio; daqui vêi ler-se o mesmo nome: v. g. Japão, Egypto, Ethiopia, &c. hora com Artigo, hora sem elle: mas a indole, e genio da nossa Lingua pende a omitir o Artigo: v. g. de França, de Inglaterra, França, Italia, Inglaterra, Polonia, &c. sem Artigo, e não como os Francezes usão, e alguns querem mal imitá-los. §. Nestas frases: « Lucullo o rico: » « João de Sousa o velho: » ajuntamos o Artigo ao Adjectivo, para distinguirmos por elle um Lucullo de outro, e um João de Sousa de outro do mesmo nome, ou porque calamos por ellipse um Nome commum, que se ajuntaria ao proprio, para indicar a classe, a que pertence, ou outras circumstancias caladas: v. g. o Camões, sc. o Poeta, para o differenciar d'outros do mesmo appellido; a Inglaterra, sc. a Ilha; o Decan, o Canará, a China, o Pegú, sc. o reino, a terra, a região; o Mqothis, sc. o lago; o Egyto, alto, ou baixo; a India, sc. Oriental, ou Portugueza, bem como Portugal o velho; e todas as vezes que o epiteto faz conceber como differente; a Venus, sc. estatua, v. g. de Medices; o Catão, sc. o drama intitulado Catão. §. Opor-lhe: v. g. não o pude resistir, ou resistir-lhe: ella que o queria perdoar. Semelhantes frases, que se achão nos bons Autores, são hoje incorrectas, porque diríamos perdoar-lhe, resistir-lhe, &c. O Artigo simples parece que suppre por o Pronome Elle, quando dizemos: v. g. não o quero, não o vi; mas é ellipse; i. é, não quero o, sc. livro: não vi, sc. o homem; ou qual-*

quer nome, a que o Artigo se refere: tu não es elle (sc. Julio), nem que o fosses te abria; i. é, nem que fosses o Julio, dono desta casa. *Ferr. Cioso, 4. 6. §. Calamos o Artigo com nomes, a que o deviamos ajuntar, quando se ajunta, ou subentende outro articular: v. g. « venho de minha casa: » ou simplesmente: « venho de casa: » « Pedro saiu de casa: » porque se subentende minha, sua; e os Classicos com estes articulares não ajuntão de commum o Artigo simples, porque elles individúão bem, e determinão a extensão dos nomes.*

O: Interjeição de excluir, chamar, de admiração, mágoa, desejo, ironia, &c. v. g. ó Deus! ó que maravilha! ó ó filho; ó Pedro, vem cá, &c. §. Nossa Senhora do Ó; da Expectação. §. Ós: beberetes, ou merendas, que se dávão nas Cathedraes, Collegiadas, e Mosteiros, nos sete dias antes do Natal, começando no de N. Senhora do Ó. *Elucidar. « os sete ós. »*

Ó abreviado por *o*, vem nos Poetas, e rarrissimas vezes nos Prosadores, e ainda dos Poetas usão-no os mais Antigos, entre os quaes o trazem com mais frequencia *Ferreira, Bernardes, e os Antigos*

OB, antiq. Ou. *Elucidar.*

ORA, s. f. antiq. Opa, ou capa, sobrepelliz, ou tunica externa usada dos Ministros do Altar, e dos que servião nas Igrejas. *Elucidar.*

OBCECAÇÃO, s. f. Cegueira. « obcecação voluntaria. » p. us.

OBCECADO, adj. Cego. « Consciencia obcecada. » p. usado.

* OEDUCTO, adj. Coberto, tapado, cerrado. *Alma Instr. 2. 1. 9. n. 98.*

OBEDECER, v. n. Prestar, dar obediencia, ceder á ordem, preceito, e executá-lo. §. Reconciber vassallagem, e cumprir como vassallo: v. g. os que obedecem á Czarina; ao Sceptro Lusitano, &c. §. fig. Seguir o impulso, direcção fisica: v. g. obedeceu o navio ao leme: e milagrosamente: « que homem é este, a quem os mares, e ventos, os Ceos, e os Infernos obedecem! » §. Ceder ao remedio: v. g. obedeceu a febre: e a remedio espiritual: v. g. obedeceu a ira á razão; o Demonio aos preceitos do Exorcista. Alguns Classicos dizem obedecer sem prepos. v. g. « melhor os obedecerão. » *Vieira, Cart. Tom. 1. f. 79 §. IX.*

OBEDEENÇA, s. f. antiq. Obediencia. *Elucidar.*

OBEIDIENCIA, s. f. Submissão da vontade ás ordens superiores; e cumprimento dellas. *Levantar a quem a obediencia, que deve a outrem; desobedecer. B. 2. 5. 2. §. Levantar o superior a obediencia ao subdito; absolvê-lo della, do preceito. §. Fazer obediencia; dá-la, fazer mostras de obediente. B. Clar. 3. c. 1. §. Sujeição, do-*
mi-

mião: *v. g. ter debaixo da sua obediencia: sujeitou estes povos á sua obediencia.* §. O mesmo que *avença.* *Elucidar.* §. *Obediencias:* assim chamavão na Religião de S. Bento aos Mosteirinhos, granjas, ou pequenos Priorados (*Elucidar.*): alias *Cellas.* V.

OBEDIENCIAL, adj. t. de Theol. *Potencia obediencial:* a disposição, que há nos corpos para fazerem effeitos, que sem implicancia supêrão as forças da natureza; *v. g. no fogo para abraçar as almas dos danados.* §. *Obediencial*, subst. antiq. Official do Convento; *v. g. o Procurador, Sacristão, Enfermeiro.* §. O Conego, que repartia aos outros o que se lhes dava em dinheiro cada dia a Matinas, no coro. §. O Conego Regrante, que estava com licença fóra do claustro. *Elucidar.*

OBEDIENTE, p. pres. de Obedecer. §. No fig. «o lenho ao leme obediente.» *M. Conq. §. Signo obediente*, na Astrol. o que declina do Equador para a parte austral, tanto como o *Imperante* para a do Norte.

* **OBEDIENTEMENTE**, adv. Com obediencia.. *Card. Dicc. Barb. Dicc. B. Per.*

* **OBEDIENTÍSSIMO**, superl. de Obediente, muito obediente. *Companheiro — Thom. de Jes. 2. Trab. 38. Subditos — Conspir. Univers. 3. 3. §. 8. Filho — Vieira, Serm. 15. 290. Hist. do Fut. 12. n. 243.*

OBELÍSCO, s. m. Agulha de uma pedra, que de base larga acaba em ponta aguda, em grande altura, e se eleva por memoria de algum feito, ou semelhante motivo: *v. g. o Obelisco de Trajano em Roma.* §. *Obelo*, ou sinal ortografico, com que os Copistas marcavão os lugares adulterados dos Autores; é um I de lettra redonda deitado —

OBÉLO, V. *Obelisco*, sinal ortografico.

OBESIDADE, s. f. t. de Med. Nimia gordura.

OBESO, adj. t. de Med. Mui gordo.

ÓBICE, s. m. V. *Obstaculo, Impedimento.* *Prompt. Moral. p. us.*

* **OBFIRMADO**, p. pass. de Obfirmar. *Bern. Florest. 2. 4. B. 19. Id. 4. 1. D. 1. §. 2.*

* **OBFIRMAR**, v. n. Insistir, porfiar, ser constante.

ÓBITO, s. m. Fallecimento. §. *Livro dos Obitos;* o em que os Parocos lanção os nomes dos defuntos, dia do fallecimento, lugar do seu enterro, &c. *Necrologio.*

OBJECÇÃO, s. f. Coisa que se põe diante, para obstar, atalhar, impedir; ou sejam razões em contrario do que se diz, ou propõe: *v. g. pôr uma objecção argumentando, refutá-la; pôr objecção á conclusão do negocio.* §. *Objecções.* antiq. pertencas, ou dependencias de uma herdade. *Elucidar.*

* **OBJECTAR**, v. at. Oppor, contrapor. *Crisol Purificat. 498.*

* **OBJECTIVAMENTE**, adv. Segundo o objecto, em respeito ao objecto. *Bern. Florest. 2. 2. C. 19 §. 2.*

OBJECTIVO, adj. t. da Optica. *Vidro —; lente objectiva;* nos óculos, é o vidro, que se volta para o objecto, no extremo opposto do ocular, ou que se applica ao olho.

OBJÉCTO, s. m. Tudo o que se põe diante dos sentidos, e nelles causa sensações; tudo o que se appresenta ao entendimento, vontade, e mais potencias d'alma, e com que ellas se occupão: *v. g. o objecto mais gracioso, que virão meus olhos: o som é objecto do ouvir; o entendimento tem noticia dos objectos externos, &c. objecto do odio, amor, esperança; o bello objecto do meu amor.* Os nossos órgãos são objecto dos corpos, que nelles fazem impressão: *v. g. os ouvidos são objecto dos sons. B. Dec. 1. Prol. «a vista, objecto receptivo destes caracteres.» ibid. §. Materia, sujeito, assumpto: v. g. o objecto da Fisica, deste Tratado, desta Conferencia.*

OBLAÇÃO, s. f. Offrenda feita a Deas, ou aos Santos. §. fig. A coisa offercida. «altares cheyos de oblações.» *B. 1. 8. 2. «entrassem na casa da abominação, e nella levantassem altar, para offerecer oblação accepta a Deus.» Arraes, 1. 12.*

OBLADÁGEM, s. f. antiq. Oblatas, ou offerdas de pão, &c. que os Fieis levavão ás Igrejas em certos dias do anno. *Elucidar. «obladagens de pam e vinho, e outras offerendas.»*

OBLÁTA, s. f. O vinho, hostia, e agua da Missa antes da Consagração.

OBLÁTO, s. m. Nos Mosteiros Benedictinos era o menino offercido aos Abbades, para a Religião. *it. o Leigo, que se offercia para o serviço della, talvez Donato.*

OBLIDÁR, antiq. Obrigar. *Elucidar.*

OBLIGAÇÃO, **OBLIGADO**, **OBLIGAR**, antiq. V. *Obrização, Obrigado, Obrigar. Elucidar.*

OBLIGAÇÃO, V. *Obrização. Ord. Af. L. 2.*

OBLIQUAMENTE, adv. Com obliquidade, ou lançamento, direcção obliqua. §. De soslayo; não em cheyo.

OBLIQUÁR, v. at. Fazer movimento obliquo; dar lançamento, e direcção obliqua, torcer a um lado.

OBLIQUIDADE, s. f. t. de Mathem. Inclinação de uma linha, ou superficie contra outra, não estando perpendicular a ella. §. *Obliquidade da Ecliptica*, na Astron. o angulo da Ecliptica com o Equador, que é de 23. gr. 28. m.

OBLÍQUO, adj. Que tem obliquidade: diz-se das linhas, ou superficies, que postas sobre outras não fazem angulos rectos, ou não lhe ficam perpendiculares. §. De soslayo. §. *Mejos obliquos; louvores obliquos; i. é, indirectos. Provas*

vas da Ded. Chron. fol. 160. §. Flanco obliquo. V. Flanco.

OBLITERÁDO, p. pass. de Obliterar.

OBLITERÁR, v. at. Apagar a escritura riscando, &c. fig. «obliterar do coração o instinto moral.»

* OENOXIO, adj. Submettido, sujeito ao castigo. Ceita, Quad. 1. 14. Y.

* OEOÉ. V. Boé.

ÓBOLO, s. m. Moeda Hebraica de mui pouco valor. §. fig. Coisa de mui pouca estima. Macedo.

* OBOMBRÁR. V. Obumbrar. Mascar. Destr. de Hesp. L. 4. Oit. 44.

ÓBRA, s. f. Producto, effeito da natureza ou arte, ou da Graça sobrenatural. §. Obras mortas, t. de Theol. as que não são meritorias, podendo-o ser, se não estivesse em peccado mortal quem as faz. §. Obras mortas, no navio, os castellos de poupa, ou tudo o que nella fica da primeira coberta para cima. Obras vivas; toda a carpentaria da quilha até á primeira coberta: são a parte do navio, que se faz mais forte para resistir ao choque das ondas, e ás balas nos combates naváes. §. Obras piás: Missas, preces, orações, jejuns, &c. §. Obras cornas, ou cornutas. V. Hornavegues. §. Obra de examinação: a peça que faz, lavra o Official, que se há-de examinar para Mestre do Officio. Vieira, 4. n. 210. que por obra de examinação lhe pintasse huma imagem da Deusa Venus. §. Obra usa-se por perto: v. g. estavam obra de vinte pessoas. Barros. §. Por em, ou por obra: executar. P. Per. 2. 108. por em obra. §. Obras: trabalho em edificio: v. g. as obras da Cidade.

OBRAÇÃO, s. f. antiq. Offerta em donativo, doação, ou em pagamento. Ord. Af. 4. pag. 15. «as obrações (da moeda antiga, feitas pelos devedores aos credores), e consignações.» §. it. Missa, Sacrificio do Altar. Elucid. §. Oblata, offerta.

OBRÁDA, V. Oblata. Offerta ao Cura: antiq. Ord. Af. 2. pag. 7. nem levem obradas á Igreja.

OBRADAÇÃO, s. f. antiq. Oblata, offerenda, offerta á Igreja. Elucidar.

OBRADÁR, v. at. antiq. Fazer obrada, ou oblação. Obradar um defunto; fazer oblata por elle, para que se lhe faça algum suffragio. Elucidar.

OBRADÈIRA, s. f. antiq. Ferro de fazer hostias. Elucidar.

* OBRÁDO, p. pass. de Obrar.

OBRADÔR, s. m. O que obra, executa: v. g. obrador de grandes feitos. Azurara, c. 32. obrador de milagres, façanhas. Fenis da Lusit. 9. 90. §. V. Artifice, Autor. — da Compilação das Ordenações. «o Doutor, que della (compilação das Ordenações) foi compilador, e principal obra-

dor.» Ord. Af. 5. 119. 31. pag. 405. Deus obrador de todo bem. Ord. Af. 2. pag. 278.

OBRÁGEM, s. f. Trabalho, obra. pedra de obra; para obras, edificios.

* OBRANTE, adj. O que ou a que obra. Graça proveniente, e obrante. D. Cath. Vida Sol. c. 11.

OBRÁR, v. at. Fazer: v. g. obrar milagres, façanhas. §. Portar-se, haver-se: neste sentido é intransit. v. g. obrar como homem de bem. §. Exercer o seu officio. «o Tabellião que quizer obrar.» Ord. Af. 2. f. 278. §. Fazer seu effeito: v. g. «o remedio obrou.» §. Obrar o doente; que está de purga, ou vomitorio, ter evacuação por baixo, ou lançando. §. N. Obrar tem o mudo, menos no Indic. eu obro, tu obras, elle obra: plur. elles obrão. Subj. eu, e elle obre, tu obres, elles obrem. Imper. obra.

OBRÊA (antes Obreya), s. f. Folha de massa de farinha triga, cosida n'um ferro d'hostias, para cerrar cartas.

OBRÊÃO, s. m. Homem, que por obra de caridade se dedicava ao serviço do Hospital; abegão, neste sentido, é erro.

OBRÊIA, V. Obrea, ou antes obreya. (do Francez oublie.)

OBREIÈIRO, s. m. Homem, que vende obreyas. Ord. L. 5.

OBRÊIRA, s. f. de Obreiro.

OBRÊIRO, s. m. Trabalhador em obras. nom. lhes querem dar obreiros, e mesteirdes. Ord. Af. 2. f. 75. §. Obreiro Evangelico: o Missionario, e Ministros da Religião, que propagão a sua doutrina.

ÓBRÊPCÃO, s. f. O acto de calar alguma circumstancia de facto, ou direito, para se obter algum despacho, que se não obtivêra, ou não devêra dar, declarada a tal circumstancia encoberta dolosamente. havidos por óbrêpcão, e surrepcão. Embargos de Obrepcão, e Subrepcão; em que se propõe provar, que houve Obrepcão, e Subrepcão na supplica, com que o Embargado obteve o despacho, mercê, provisão, ou graça, a que se oppõe os ditos Embargos.

ÓBRÊPTÍCIO, adj. Conseguido por obrepcão: v. g. Breve obrepticio.

OBRIDAÇÃO, OBRIDÁR. antiq. V. Obrigação, e Obrigar. Elucidar.

OBRIGAÇÃO, s. f. Dever, necessidade moral de fazer alguma acção, ou abster-se della: v. g. temos obrigação de amar a Deus, e de não o offendermos: o que deve, tem obrigação de pagar: quem recebe beneficios tem obrigação de os reconhecer, confessar, e recompensar. §. Eseritura de divida, ou pela qual alguém confessa ser obrigado a outrem por alguma coisa, que lhe deve. Barros, Filogio I. f. 341. §. Livrar a obrigação; resgatá-la, remí-la, pagando; ficar livre

vre della. *Lobo, Corte na Aldeya, D. 10. §. Pessoas da obrigação; i. é, da familia, ou casa. §. Ter obrigação a quem: i. é, ser-lhe obrigado. Cron. J. III. P. 4. c. 83. as obrigações que tinha aos Portuguezes. Amaral, 11. cumprir com a obrigação, que tinha, a meu serviço. §. Estar em obrigação: o mesmo. V. do Arc. 1. 3. §. A obrigação, na Beira, as pessoas da obrigação. §. «recommendar, ou mandar alguma coisa com palavras de muita obrigação;» mui obrigatorias. Couto, 7. 7. 2.*

* OBRIGADÍSSIMO, superl. de Obrigado; muito obrigado. *Thom. de Jes. 1. Trab. Exerc. do exame. D. Franc. Man. Cart. Cent. 3. Cart. 75.*

OBRIGADO, p. pass. de Obrigar. §. *Repostas obrigadas; i. é, em que nos mostramos reconhecidos da obrigação, que temos a quem as damos. Lobo. §. Feito, ou que deve fazer-se por obrigação.*

OBRIGADÔR, adj. Que obriga.

OBRIGAMENTO, s. m. Acção de obrigar alguma coisa á divida, apenamento. *Ord. Af. 4. f. 192.*

OBRIGANTE, p. pres. de Obrigar.

OBRIGAR, v. at. Impôr obrigação: *v. g. a Lei obriga-me a servir, &c. §. Fazer força, violencia, constrangimento: v. g. com huma pistola na mão o obrigãrão a subscrever. §. Obrigar-se: contraír, ou sujeitar-se a alguma obrigação: v. g. obrigar-se a alguém; i. é, a servi-lo. §. Dar-se por obrigado, e portar-se como tal. Barros, Elog. I. v. g. obrigar-se com beneficios, ou pelos beneficios recebidos. M. Lus. obrigou-se da lealdade. §. Obrigar-se por alguém: sujeitar-se á obrigação, que tinha aquelle por quem nos obrigamos. §. Obrigar os bens; empenhá-los, ou hypothecá-los. §. Obrigar por justiça; i. é, exigir por justiça o cumprimento de alguma obrigação. §. Obrigar a vida, a cabeça: obrigar-se a perder a vida, a cabeça no caso de faltar á promessa quem assim obriga a vida, &c. V. do Arc. L. 6. c. 26. §. Eu vos obrigo minha fé; i. é, eu a empenho. Pinheiro, Tom. 2. f. 7.*

OBRIGATÓRIO, adj. Que obriga: *v. g. «contrato mutuamente obrigatorio.» §. Coisa que se deve fazer por obrigação: v. g. as novas de amores são obrigatorias em Cartas de amigos. V. Camões, Cartas em prosa. lealdade a seu Rei tão obligatoria a todos os súditos. P. Per. L. 2. f. 16. §.*

OBRINHA, s. f. dôm. de Obra.

OBSCENAMENTE, adv. Com obscenidade.

OBSCENIDADE, s. f. O ser obsceno. §. Dito, ou acção obscena; lascivia, torpeza sensual, sensualidade: *v. g. dizer obscenidades; meditar nellas. «manchar-se nas obscenidades.» Varella.*

OBSCENO, adj. Em que há obscenidade: *v.*

g. «pensamentos, ou ditos obscenos.» §. Sensual, torpe, impudico. H. Pinto. «ar óres obscenos.» «tornar-se de casto obsceno.» Escola das Verdades.

OBSURECER, v. at. Escurecer. *Marinho. Vieira, Cart. Tom. 2. p. 99. «obscurecer a gloria deste successo.»*

OBSCURIDADE, s. f. Escuridade. *Arraes, 1. 5. e H. Pinto, f. 323. col. 2.*

OBSCÚRO, V. Escuro. *Arraes, 1. 2. e 3. 35. Barros, Elogio I.*

OBESECRACÃO, s. f. Rogo humilde, e affectuoso.

OBESECRÁDO, p. pass. de Obsecrar.

OBESECRÁR, v. at. Pedir com humildade, e affectuosamente, por alguma coisa sagrada, ou respeitavel.

OBESEQUENTE, adj. (deriv. do Latim obsequi) como partic. Que obsequia. *recebido na terra do obsequente ajuntamento, se foi &c. Lus. I. 72. §. O que segue outro mayor. «obsequentes Satellites rodeyão.» «a fingida ledice prazenteira... da turba vil, inerte, e obsequente.»*

OBESEQUIADO, p. pass. de Obsequiar.

OBESEQUIADÔR, s. m. Amigo de obsequiar.

OBESEQUIAR, v. at. Obsequiar alguém; fazer-lhe obsequio, prestar-lhe com boa obra.

OBESEQUIAS, s. f. plur. Exequias. *Palm. P. 2. c. 136. «foi solemnizada a morte com muitas obsequias.» M. Lus. 1. f. 30. §. Ined.*

OBESEQUIO, s. m. Obra, palavra, com que cortez, e urbanamente grangeamos a vontade de alguém, accomodando-nos a ella, no que lhe dizemos, ou fazemos.

* OBESEQUIÓSAMENTE, adv. Com obsequio.

OBESEQUIOSO, adj. Amigo de obsequiar, ou fazer obsequios: *v. g. animo, vontade obsequiosa. §. Que indica este animo: v. g. palavras obsequiosas.*

OBSERVAÇÃO, s. f. O acto de observar: *v. g. empregou muitos annos em observações astronomicas. §. Palavras, com que se declara aquillo, que se observou, notou, reflectio, v. g. sobre algum lugar de algum Autor. §. Observancia. B. 1. 8. 2. «religiosos na observação da Fé.»*

OBSERVADO, p. pass. de Observar. *na primeira vista da Lua de Junho, tempo mui observado delles por sua religião. B. 4. 5. 16.*

OBSERVADÔR, s. m. O que observa. §. adj. *v. g. «espírito observador.»*

OBSERVANCIA, s. f. O acto de observar as Leis, Ordens, Decretos, Regra, Instituto, &c. *em observancia das Reaes Ordens. §. Reverencia, e guarda dos respeitoos devidos «devaçam, e observancia ao Sé Apostolica.» Ined. III. 66.*

OBSERVANTE, p. pres. de Observar. Que guarda, *v. g. a Lei. §. Franciscanos Observantes;*

tes ; que guardão á risca as regras do Instituto.

OBSERVANTÍNO, adj. Que respeita aos Observantes Franciscanos.

OBSERVANTÍSSIMO, superl. de Observante: v. g. observantissimo da Lei.

OBSERVÁR, v. at. Guardar, conler, encerrar: v. g. *hum tesoiro observa outro tesoiro. Eleg. f. 133. Y. § Guardar: v. g. observar as Leis. §. Notar, especular, espiar: v. g. observar o movimento dos Astros; um Eclipse da Lua: os effectos da natureza. §. Reflectir, ponderar, fazer reparo, reflexão. §. Guardar, praticar, usar. es Profetas observãrão estilo tosco. Hospit. das Letras, f. 313.*

OBSERVATÓRIO, s. m. Edificio, donde se observão os Astros, seus movimentos, conjunções, eclipses, &c.

* OBSERVÁVEL, adj. Digno de se observar. Ceita, Quadr. 1. 66.

ÓBSESSÃO, s. f. Vexação do demonio feita ao possesso, ou endemoninhado.

OBSÉSSO, adj. Possesso do demonio.

ÓBZIA, s. f. antiq. Oussia, adussia. V. Ussia. Elucidar. Capella mór.

* OBSIDÊNTE, adj. O que, ou a que sitia, cerca, ou põe assedio. Bern. Florest. 2. 1. B. 1. §. 1. « Quando o Sacerdote desatando o máo espirito *obsidente* o manda subir acima para o flagelar com novos exorcismos. »

* OBSIDIANA, s. f. Pedra preciosa mui cristalina com apparencia de vidro. Leão, Descrip. c. 23.

OBSIDIONAL, adj. Coroa obsidional; a que entre os Romanos se dava ao General, que obrigava inimigo a levantar sitio de Praça, ou cerco de Exército. Vasconc. Arte. Arraes, 7. 1.

OBSTÁCULO, s. m. Obice, impedimento fisico; ou fig. objecção, estorvo, embaraço, encontro, repugnancia, resistencia.

* OBSTANCIA, s. f. Obstaculo, impedimento, estorvo. Monte Olivete, Explic. f. 113.

OBSTANTE, p. pres. de Obstar. Que obsta. Dizemos *não obstante isso*, i. é, não obstando, ou não embargando isso: v. g. não obstantes *quiesquer Leis em contrario. Prov. da Ded. Chronol. f. 302. col. 2. §. Que obsta ficando diante: v. g. o Norte, que desfez a nuvem obstante ao Sol. Musinho, f. 83. est. 3.*

OBSTAR, v. at. Impedir, empecer, estorvar, embaraçar, repugnar, atalhar, tolher: v. g. *obsta a essa Lei estoutra; i. é, oppõe-se. a essa quartada obstava este argumento.*

OBSTINAÇÃO, s. f. Teima, afinco na opinião, proposito; pertinacia.

OBSTINADAMENTE, adv. Com obstinação.

* OBSTINADÍSSIMO, superl. de Obstinado. muito obstinado. Animos —. Vasconc. Arte Mil. f. 173. Y.

* OBSTINADÍSSIMAMENTE, adv. superl. de Obstinadamente. muito obstinadamente. Alma Instr. 2. 1. 24. n. 5.

OBSTINADO, p. pass. de Obstar-se. Homem obstinado no peccado. porfia, guerra obstinada; conflicto —.

OBSTINÁR-SE, v. at. reflex. Ficar obstinado, ateimar, insistir na opinião, ou presuppuesto; perseverar: v. g. *obstar-se no odio, na culpa.*

OESTRUCCÃO, s. f. Embaraço, entupimento dos vasos do corpo animal, ou vegetal.

OESTRUÍDO, p. pass. de Obstruír.

OESTRUÍR, v. at. Tapar as bocas dos vasos do corpo animal.

OBTENIMENTO, s. m. OBTENSÃO, s. f. Conseguinto.

OBTÉR, v. at. Alcançar, conseguir: v. g. obter cargo, officio, dignidade, favor, sentença, &c.

* OBTETÁR, v. at. Instar, pedir com instancia, rogar conjurando. Souza. Tartufo, Pref. f. VIII.

OBTÍDO, p. pass. de Obter. beneficio obtido por alheya intercessão: Licença, faculdade, admissão, &c.

OBTRO, antiq. Outro. Elucidar.

OBTUNDÍR, v. at. t. de Med. Abolar as particulas agudas, e corrosivas.

OBTUSÁNGULO, adj. Que tem um angulo obtuso: v. g. triangulo —. t. de Geom.

OBTÚSO, adj. Angulo obtuso; mayor que o recto. §. fig. Grosseiro, tosco: v. g. *engenho, juizo, entendimento obtuso; que não penetra, nem percebe as coisas abstractas. §. Som obtuso; não agudo. Leão, Ortogr.*

OBUMBRÁR, v. at. Assombrar, anuviar, nublár, toldar. Lus. VI. 37. « subito o Ceo sereno se obumbrava. »

OBÚZ, s. m. Especie de Artilharia com alma, á maneira dos Morteiros; os munhões na faixa alta do segundo reforço, e igualmente cylindricos por fóra; com elles se atirão bombas, metralhas, fogos artificiaes. t. mod. adopt. na Artilhar. plur. Obuzes.

OEBVIÁR, v. at. Prevenir, atalhar anticipadamente o mal, que há-de vir. Varella. se abaiixa a obviar os desaertos dos subditos. M. Lus. obviar a introdução delles.

OBYDIINTE. antiq. Obediente. Elucid.

OBYNTE. antiq. O mesmo que Obydiinte. V. Elucid.

ÓCA, s. f. Jogo de dados sobre um papel pintado de varias figuras em suas casas, entre as quaes há um ganso, que se chama oca em Italiano, e daí lhe vem o nome.

OCÁR, v. at. Ocar a voz, dar-lhe saída de sorte, que se pareça ao som de coisa oca. V. Barros, Gramm. f. 105.

OCCA. V. Oca.

OCCASIÃO, s. f. Oportunidade de tempo, ou lugar, para se fazer alguma coisa. §. Causa. motivo. §. *Vieira. puserão a lingua em occasião de mentir*: i. é, em caso. §. *Foi occasião de sua ultima ruina. Arraes, 10. 34 foi occasião para se perder.* §. *Estar em occasião proxima de pecar*: i. é, arrisado pela commoidade, ou tentação; v. g. o que tem a manceba de portas a dentro. §. *Occasão menstrual*: o mez, a regra, a baixa. §. *Fazer alguma coisa por occasião*; por acaso, não habitual, ou ordinariamente. «nunca bebeu vinho nem por occasião.» *Resende, Vida, c. 15.*

OCCASIONÁDO, adj. Causado: v. g. sua morte foi ocasionada disto. §. *Homem ocasionado*: i. é, que tenta, provoca. *D. Franc. Man. §. Exposto a bem, ou mal. P. Per. 2. c. 12. e f. 69. §. Disposto, asado, opportuno. como vio tempo ocasionado, passou-se para o Mogor. Couto, 4. 9. 5.*

OCCASIONADÔR, s. m. O que deu occasião, asador.

OCCASIONAL, adj. Que succede, e se faz por occasião de outra coisa. §. *Accidental, imprevisto; sem connexão, ou razão com outro antecedente: causas occasionaes; que não obrão o effeito, mas são occasião, que existindo ellas se produzão tães effeitos.*

OCCASIONALIDADE, s. f. O ser occasional, não necessario, mero contingente, imprevisto, sem causa necessaria. t. us.

OCCASIONALMENTE, adv. Offerecendo-se occasião; por acaso. *Vieira. bens, que delle occasionalmente se seguirão.*

OCCASIONAR, v. at. Dar occasião, causa accidental: v. g. *ocasionou-lhe a morte a ferida, em que lhe saltarão herpes.*

OCCASO, s. m. O Occidente, opposto a Oriente. §. *O Occaso do Sol*: o pôr-se o Sol: e assim o occaso de qualquer outro Planeta. §. fig. *Ruina*: v. g. *o occaso do Reino, Estado.*

OCCIDENTAL, adj. Do Occidente: v. g. *Terras occidentaes; vento* —; *homens tão occidentaes. B. 1. 4. 11. «não haver alguma Terra firme occidental a toda costa de Africa.» B. 1. 5. 2.*

OCCIDENTE, s. m. O ponto, ou parte, por onde o Sol se nos esconde no horizonte á noite.

OCCÍDUO, adj. V. Occidental. *M. Cong. I. 2. a occidua parte.* §. *Amplitude occidua*: arco do horizonte comprehendido entre o verdadeiro ponto de Oeste, e o em que o Sol se põe. *Carvalho, Astron. Trat. 2. c. 31.*

OCCIPICIAL, adj. t. de Anat. Osso occipical: um da parte trazeira da cabeça; é furado em baixo, e por elle passa a espinal medulla.

OCCIPÍCIO, s. m. O toutiço da cabeça. t. de Anat.

TOM. II.

OCCISÃO, s. f. O acto de matar: v. g. «prohibe-se a occisão.» *Prompt. Mor. assassínio.*

OCCISIVO, adj. Que mata; acompanhado, ou seguido de morte: v. g. *fazer uma defeza occisiva ao ladrão. vindicta occisiva, &c.*

OCCOEMBO, s. m. Herva do Brasil, entre o Gentio embuaembo. *Margrav. L. 1. c. 13.*

OCCORRER, v. n. Vir ao encontro, offerecer-se: v. g. *a quem caminha para o Ceo occurre primeiro o Baptismo. Arraes, 6. 4. §. fig. Vir á memoria, ao pensamento: v. g. occurirão-me mil cousas para lhe dizer. Mal. Cong. III. 1. «e depois que o passado ali lhe occorre.» sobre esta palavra soldados a primeira coisa, que occorre, he soldo. *Vieira. §. Cair: v. g. se no dia octavo occurrer Festa da primeira Classe. §. Acudir, prevenir: v. g. antevendo, e occorrendo ás necessidades. Freire. §. Vir a algum lugar. «seus criados que ali occurirão.» Ined. I. 598.**

OCCULTAÇÃO, s. f. O acto de occultar. *Ded. Cronol. Ed. de fol. pag. 546. Leis Mod. «occultação dolosa de bens.»*

OCCULTAMENTE, adv. Escondidamente, a furto: v. g. *olhar, fugir, vender; ir occultamente.*

OCCULTAR, v. at. Esconder, encobrir: v. g. *occultar successo, ou circumstancia; occultar o fugitivo, ou desertor em casa; os furtos de outrem: occultar a verdade, os segredos, os pensamentos.*

* OCCULTÍSSIMO, superl. de Occulto; muito occulto. *Ordem —. Paiva, Serm. 2. 372. Mysterio —. Vieira, Serm. 11. 118. Sympathias, antipathias —. Bern. Florest. 2. 2. C. 14.*

OCCULTO, adj. Escondido, encoberto, não sabido: v. g. *caminho; pensamento —; designios occultos; pesar, causa occulta. §. Homem occulto; que anda, ou vem escondido, sem se dar a conhecer.*

OCCUPAÇÃO, s. f. Emprego do tempo em algum trabalho, negocio, estudo, exercicio. §. *Officio, modo de vida: v. g. «as pessoas desta occupação.»*

OCCUPADO, p. pass. de Occupar: v. g. *os Sarracenos occupada a Africa: i. é, conquistada, e feito assento nella. Lobo. §. Homem occupado com informação previa; preoccupado, prevenido. Leão, Cron. Af. V. §. Hora occupada; i. é, em que se trabalha, estuda, negocia; e assim dia occupado. §. Mulher occupada: preluic, pejada.*

* OCCUPADÔR, adj. O que, ou a que occupa. *Pinh. Obr. 1. 188.*

OCCUPAR, v. at. Encher, tomar algum espaço: v. g. *o ar que occupava o vaso; o Exercito occupa o campo; occupar o primeiro lugar, estar nelle; e fig. occupar algum posto, e dignidade. §. Fazer-se senhor por conquista, e fazer*

Rr

assento: *v. g. os Barbaros, que occuparão Europa, são avós das presentes gerações.* §. Apoderar-se: *v. g. o temor occupa o animo.* Amaral, 5. §. Dar que fazer, em que entender: *v. g. occupar alguém em algum trabalho, estudo, exercício.* §. *Occupar alguém;* rogar-lhe que faça algum beneficio. §. *Occupar-se:* empregar o tempo, trabalho, &c.

OCCURRÊNCIA, s. f. Occasião, conjunção de tempos, negocios, &c. *v. g. conforme ao negocio, e occurrencias delle.* Macedo, *Domín.*

OCCURRENTES, s. f. plur. *As occurrentes;* por occurrencias, ou conjunções, ou conjuncturas. *M. Lus. Tom. 5. f. 7.*

OCCURSAR, v. at. Occorrer, appresentar-se, pôr-se diante: *v. g. a visão horrenda dos olhos sempre occursa.* *Mausinho, f. 13. est. 3.*

OCEANO, s. m. O grande mar, que cerca toda a Terra. Os Poetas dizem *Océano*, e *Occano* *V. Ulissea, III. 121. e 119. 123. 124.*

OCEANO, adj. Do Oceano: *v. g. as oceanas ondas.*

* OCHARÍÁ. *V. Ucharia. Alma Instr. 3. 3. 2. n. 52. f. 725.*

OCHAS, s. f. plur. *Andar ds ochas:* litigar, contender, ralhar.

OCHÁVA, fem. de Ochavo, subst. A oitava parte de qualquer coisa; *v. g. de cevada, imposição antiga.* *Elucidar.* talvez se mudarão a dinheiro.

OCHAVÍLHA, s. f. antiq. *V. Ochava. Elucidar.*

* OCHIMATROPHIS, s. f. Med. O vehiculo do nutrimento, a que Hippocrates chama *Serosum recrementum.* *Blut. Vocab.*

* OCHLOCRACIA, s. f. Motim, alvoroço, sublevação do povo. *Blut. Vocab.*

OCHRE, s. f. Terra fina, que serve na pintura, de varias cores; a mais vulgar é amarella, e daqui tomão o nome.

OCIENTE, antiq. *V. Occidente. Elucidar.*

ÓCIO, s. m. Desocupação, ociosidade. §. *Folga, ou tempo de folga.* §. *Occupação entretida, que não exige grande applicação, ou ponderação:* *v. g. estás com as Musas em honesto ocio occupado.* *Ferr.*

* OCIOSAMENTE, adv. Com ociosidade, com negligencia. *Blut. Vocab.*

* OCIOSIDADE, s. f. Negligencia, ocio, vicio de perder o tempo sem occupação util. *Tempo d' Agora, I. Dial. 2. Varella Num. Vocal. 494.*

OCIOSO, adj. Vadio, que não se occupa em coisa alguma. §. *Que está de folga.* §. *Que está sem exercicio:* *v. g. a tropas, e armas ociosas.* *M. Lus.*

ÓCO, adj. Vão, vasado, não solido. (*Vem do Gaullois ogo*)

OCONTECER. *V. Acontecer. Ined. III. 25.* « muitas vezes se ocontee. »

* ÓCRE. *V. Ochre. Nunes, Arte da Pint. 63.*

ÓCTACÓRDO, s. m. Um instrumento musico de oito cordas.

ÓCTAÉDRO, s. m. t. de Geom. Figura de oito lados ignáes.

OCTAGENÁRIO, adj. Que tem outenta annos: *v. g. homem octagenario.*

OCTAGÉSIMO, adj. numeral ordinal. Aquelle que na serie fica depois do septuagesimo nono, ou dos setenta e nove.

OCTÁVA. *V. Outava, ou Oitava.*

OCTÓGONO, adj. t. de Geom. De oito angulos.

* OCTONÁRIO, adj. De oito. Numero octonario. *Bento Gil, Excel. da Ave Maria, p. 34.*

OCTURIDADE. *V. Autoridade. Elucidar. antiq.*

OCULÁR, adj. Dos olhos. §. *Testemunha ocular;* i. é, de vista. *Vieira.* §. *Pennas oculares;* como as da cauda do pavão, malhadas com pintas, que parecem olhos. t. de Naturalista. §. *Lume ocular:* olho. *M. Cong. §. Lente ocular* (oposta á *objectiva*); a que se applica ao olho, para ver os objectos por oculo, ou telescopio.

OCULÁRMENTE, adj. Com os olhos: *v. g. quiz averiguar ocularmente a razão.* *Vieira.*

* OCULATÍSSIMO, superl. Lat. Muito attento, muito advertido, vigilantissimo. *Crisol Purificat. fol. 290.*

OCULISTA, s. m. O Cirurgião, que em particular estuda, e se applica a curar as doencas dos olhos. §. O que faz oculos.

ÓCULO, s. m. Instrumento composto de um, ou mais canudos, com lentes, que augmentão os angulos visuaes, exceptas a *objectiva*, e *ocular*, e que aproximão mais os objectos; e estes são os *de longa mira*, ou *de punho.* §. *Oculos:* duas lentes em seu caixilho, que se mette no nariz, ou segura d'outro modo; e são de lentes convexas, que de ordinario servem aos velhos de vista cançada; ou concavas, que servem aos de vista curta, *myopes*, que tem os olhos mui esbugalhados. §. *Caixa de oculos*, frase vulg. *homem sem prestimo;* *v. g. a é boa caixa de oculos.*

OCULTÁR, e deriv. *V. Occultar, &c.*

OCUPAÇÃO, e deriv. *V. Occupação, &c.*

ÓDA. *V. Ode.*

ÓDE, s. f. Poema lyrico, em que se cantão louvores, e talvez coisas amorosas, cuja metricação se pôde ver na *Versificação Portugueza.*

ODÉO, s. m. Casa de Musica, onde se canta, e toca. *B. Per.*

ODIÁ, s. m. t. da Asia. Presente, mimo. *F. Mendes, c. 64.*

ODIADO, p. pass. de Odiar.

ODIAR, v. at. Aborrecer, ter odio. *Couto, 4. 4. 4. « provocava os Ternateses a o odiarem. »*

§. *Odiar* alguém com outrem; fazer que lhe te
nhão odio. §. *Odiar-se*: fazer-se odioso, aborre-
cido.

ODIÊNTO, adj. Que conserva odio, ranco-
roso, tençoeiro com quem lhe fez mal. t. famil.

ÓDIO, s. m. Inimizade com desejo de que ve-
nha mal a quem temos odio.

ODIOSAMENTE, adv. Com odio.

ODIOSIDADE, s. f. O ser odioso. *Lei de 30.
de Ag. de 1768.*

* ODIOSÍSSIMO, superl. de Odioso, muito
odioso. Vicio — *Arraes, Dial. 10. 46.*

ODIÓSO, adj. Aborrecível, que causa, ou
move a odio: v. g. os privilegios são odiosos; o
odioso nome. §. Que indica odio: v. g. modo
odioso.

ÓDO, s. m. Arvore sagrada entre os Canarins,
cujos ramos de si se mergulhão, e rebrotão em
torno do tronco, e fazem um como tronco mui
corpulento.

ODONTALGIA, s. f. Dôr de dentes. t. de Med.

ODÔR, s. m. Cheiro, aroma. *Ferr. Egl. 1.
« os cabellos spirão odor. » Mausinho, f. 13.
Leão, Cron. Sanc. I. f. 171. Arraes, 4. 25. odor
de santidade. Goes, Chron. Man. p. 57. « o bom
odor de sua vida. » Cart. do Japão, Tom. 2. f.
153. col. 2. « o máo odor dos vicios. » Arraes,
1. 9.*

ODORÁDO: por alorado. Doente, inferno,
queixoso. *Ulis Com.*

* ODORATÍSSIMO, superl. Lat. Mui cheiro-
so, mui odorifero. Hervas, e flores odoratissi-
mas. *Alma Instr. 2. 1. 17. n. 78.*

ODORÍFERO, adj. Que exhala vapor cheiro-
so, aromatico: v. g. pomos, campos, odorife-
ros; flores odoriferas. *Camões. arvores odorife-
ras. B. 3. 3. 4. a na Panchaya odorifera. » Lus.
II. 12. Jardins odoriferos. Ibid. VII. 50. §. fig.
Fama odorifera; i. é, boa. Pastoral do Bispo do
Porto.*

ÓDRE, s. m. Vaso para vinho, vinagre, &c.
feito de pelle de bode curada de certo modo.

ODREIRO, s. m. O que faz, ou vende odres.

ODRINHO, s. m. dimin. de Odre.

* OENANTE, s. m. Planta de hastes quadra-
das, e nodosas, folhas meudas repartidas de tres
em tres, dá flores azues, e sementes como azei-
tona. *Dico. das Plant.*

* OËSNOROËSTE, s. m. Vento, que medeia
entre o Noroeste, e o Este. *Figueiredo, Hy-
drogr. f. 13.*

OËSSUDUËSTE, s. m. Meyo vento de Oeste
para Sudueste.

OËSTE, s. m. Vento Occidental. Oeste Nor-
oeste: meyo vento entre o Noroeste, e o Oeste.
§. Oeste quarta de Noroeste: Zefiro, Favonio,
&c.

* OËTA, s. f. Carepa, ou lanugem, que nas-

ce em alguns frutos do Oriente, mais fino e
mais cheio do que o ordinario. *Blut. Vocab.*

OFFACINO, V. *Omphacino.*

OFFEGAR, v. n. Beirense. Respirar com dif-
ficuldade. [*B. Per.*]

OFFËGO, s. m. Respiração cançada, e com
ronquido puxado, como a do asmatico, ou a
do gato. [*Arte da Caça, 52.*]

* OFFEGUËNTO, adj. Ansioso, accomettido
de offego. *B. Per.*

* OFFENDEÐOR, adj. O que, ou a que offen-
de. *B. Per.*

OFFENDËR, v. at. Fazer mal fisico: v. g. o
calor offende o corpo, a luz os olhos do doente
delles: e fig. os objectos horriveis offendem os
olhos; os obscenos, e torpes offendem a vista; as
palavras impias os ouvidos. §. Não guardar a obri-
gação moral de justiça; de urbanidade, ou ci-
vilidade: v. g. offender a Deus; offender os ami-
gos, &c.

* OFFENDÍCULO, s. m. Obstaculo, impedi-
mento, embaraço. *Monte Olivete, Expl. f. 18. §.*

OFFENDÍDO, p. pass. de Offender: v. g. tenho
este braço offendido du queda; i. é, mal trata-
do; o animo offendido das injurias, que se lhe fi-
zerão.

OFFËNSA, s. f. Palavra, pensamento, obra,
com que se falta, ou deseja faltar, ou faz coi-
sa contra a Lei moral, que devêramos guardar.
§. O seatimento da offensa feita. §. Sem offensa
dos ouvidos; i. é, não se offendão os ouvidos.
§. Peccado: v. g. offensa de Deus; no fig. v. g.
he tão sem offensa da arte, que difficilmente se
divisa nas juncturas das pedras sinal de cal. *H.
Dom. L. 6. f. 328. §. i. é, a arte não perde na-
da; sem detrimento della.*

OFFENSÃO, s. f. opposto a Defensão. *B. 3.
9. 9. « onde houve tanta defensão, e offensão
(bellica), não pode ser sem custar vidas, e
muito sangue. »*

OFFENSIVO, adj. *Armas offensivas*; que ser-
vem de accometter, como espada, lança, &c.

OFFENSOR, s. m. O que offendeo.

* OFFERECEDOR, adj. O que, ou a que offe-
rece. *B. Per.*

OFFERECËR, v. at. Appresentar, ou propôr
alguma coisa a alguém, para que elle a accete
gratuitamente, ou como preço; v. g. offereceu-
me o seu dinheiro, a sua casa; o seu prestimo,
valimento; a sua filha para casar-me com ella:
offereceu-me vinte moedas pelo meu ruço, &c. §.
Appresentar: v. g. offerecer batalha ao inimigo.
*Lobo, Corte, f. 71. offerecer incenso a Deus. §.
Offerecer-se: v. g. offerecer-se a morrer pola Pa-
tria; ao castigo: offerecer-se a occasião; i. é,
appresentar-se, dar copia de si.*

OFFERECÍDO, p. pass. de Offerecer. §. A quem
se offereceu peita, ou dom corruptor; peitado

Ord. Af. 4. f. 298. os Juizes da Villa, ou por serem offerecidos, ou per offeicom, &c.

OFFERECIMENTO, s. m. O acto de offerecer: v. g. « fez-me grandes offercimentos »

OFFERENTE, adj. (deriv. do part. Lat. de offero) O que offerece. « mayor a ancia da victima, que a do offerente (do Sacrificio). » Fleyo, Trat. 2. f. 151.

OFFERTA, s. f. Oblação, dom que se offerece a Deus, ou a Ministros da Igreja. §. Esquecendo todos os interesses, e offertas da fortuna. Lobo, Corte.

OFFERTAR, v. at. Fazer offerta, oblação, §. Offerecer. Veiga, Ethiop. f. 28.

* OFFERTAZINHA, s. f. dim. de Offerta pequena offerta. Hist. Dom. 3. 5. 8.

OFFERTÓRIO, s. m. A parte da Missa, em que o Sacerdote offerta a Deos a Hostia, e o Calis.

OFFICIADO, p. pass. de Officiar: v. g. a Missa officada pelos Sacerdotes. §. Igreja bem, ou mal officada; em que se fazem bem, ou mal os Officios Divinos. Lucena.

OFFICIADOR, s. m. O que officia. o Arcebispo officador das Exequias. V. do Arc. 6. 23.

OFFICIAL, s. c. O homem ou mulher, que faz algum officio manual, e mecanico, e talvez se contrapõe ao Mestre. §. Officiaes de Justiça, ou Fazenda: os ministros occupados na administração da Justiça, recadação, e despesa da Fazenda Real. §. Um official de justiça, vulgo, o que executa os mandados dos Juizes, e Magistrados. §. Nas Secretarias há officiaes, que fazem o trabalho dellas. §. Na Milicia há officiaes inferiores, que são Anspeçadas, Cabos, Sargentos, e os Superiores, ou Officiaes, que tem bastão, e patente. §. Nas officinas, e varias administrações de fabrica, e grandes casas: v. g. o official da cosinha; e que administra. V. do Arc. 1. 20. §. Usado no femin. « e ella que he boa official. » Jorge Ferr. na Aulegrafia. B. Clar. L. 1. c. 26. §. Officiaes da alma: Sacerdotes, que dirigem a alma aos bens eternos, e a obrar bem Ined. I. f. 409.

OFFICIAL, adj. Feito por officio, e obrigação: v. g. devassa; carta official; de officio politico.

OFFICIALIDADE, s. m. mod. A Officialidade de um Regimento; a totalidade dos Officiaes de patente.

OFFICIANTE, p. pres. usado como subst. O Sacerdote, que faz algum Officio Divino, ou Ecclesiastico.

OFFICIAR, v. at. Officiar a Missa; ajudar a celebrá-la, ou cantá-la. Barreiros. « Missa cantada, que os moços do coro officião. » B. Clar. 2. c. 29. « officiar aquelle acto (de armar Cavalheiros solemnemente. »)

OFFICINA, s. f. Casa, onde se trabalha qual-

quer Arte mecanica: v. g. as officinas de tinturaria, de fiar, tecer, tosar nas Fabricas; as officinas de imprimir. §. Officinas do Convento: o refeitorio, cozinha, despensa, adega, lavanderia, &c. H. Dom. P. 2. f. 264. Y. §. fig. F. Mendes, c. 151. fallando de umas forcas lhes chama officinas da morte. §. « A sua casa era uma officina de maladies. » §. na Med. Aspartes, que elaborão alguns liquidos, se dizem officinas dellas: v. g. as officinas do sangue: officinas interiores do corpo humano: e fig. o cerebro officina do entendimento. Alina Instruida. §. Da officina de algum Pregador sahio a ponderação desse ponto. Arraes, 1. 18.

OFFÍCIO, s. m. Cargo publico civil, em coisas de justiça, fazenda, milicia, marinha: v. g. o officio, e dignidade de Rei. Leão, Cron. J. I. c. 47. Lus. II. 84. servir o officio de escrivão, de porteiro. §. Arte mecanica: v. g. o officio de sapateiro, &c. mestér. §. Occupação, modo de vida: v. g. homem sem officio, nem beneficio. §. Fazer officio de soldado: não é seu officio fazer versos. §. Obrigação, dever: v. g. fazer seus officios; fazer officio de bom amigo. o verdadeiro officio de Rei, e pai geral de todos. Barros, Elog. I. §. Acção officiosa; v. g. visitação. Castilho, Elog. f. 387. §. Fazer bons, ou máos officios a alguém; fazer-lhe bem, ou mal nos seus negocios, pertencções, &c. Freire. « fazia-lhe bons officios para com o Governador » §. Officio Divino, o que os Sacerdotes rezão no Breviario. Officios Divinos; tudo o que se reza; e faz nas Igrejas em honra de Deos e de seus Santos. §. Officio de N. Senhora: reza, que consta de Salmos, Hymnos, &c. á honra da Santa Virgem. §. Officio de Defuntos; preces por o bem de suas almas. §. Officio, entre sapateiros, é a alcosa da farramenta. §. O Santo Officio. V. Inquisição. §. Officios; nome de um jogo, em que se imitão as Artes fabrís; um está no meyo da roda, e faz algum gesto, ou acção pertencente a algum dos officios, que escolherão os que jogão; e se quem tomou esse, a que o gesto allude, não imita o que fez o do meyo, perde uma prenda.

OFFICIOSAMENTE, adv. Com modo officioso.

OFFICIOSIDADE, s. f. A qualidade de ser officioso.

OFFICIOSO, adj. Que faz bons officios a outrem. Principe officioso ao mesmo Imperio. Port. Rest. §. Mentira officiosa; a que se diz sem dano de terceiro, para fazer bem a outrem, mas sempre mal á causa da verdade.

OFFRÊNDA, s. f. Offerta, oblação: é mais usual na Poesia.

OFFRÊNDAR, v. at. antiq. O mesmo que obradar aos altares. §. ou aos Sacerdotes para suffragarem pelos defuntos. Elucidar.

OFFUSCÁDO, p. pass. de Offuscar.

OFFUSCÁR, v. at. Obscurecer: *v. g. o nevoeiro offusca a claridade do dia, fig. u offuscar o entendimento, a razão n Barreto u offuscar a verdade n §. Offuscar-se, Mausinho, f. 54. §. offuscão-se as estrelas: as estrelas menos luzidas offuscão-se com o esplendor das maiores. Pinheiro, 2. f. 48.*

* OFFRIO ou OPHIRIS, s. m. Planta, que somente lança duas folhas, e entre ellas um talo com flores brancas semelhantes ás do meimendo. *Dicc. das Plant.*

OFREÇOM, s. antiq. Offerta, que se fazia ao Alcaide, Senhor da terra, ou justigas; donativo, serviço, &c. para os ter propicios, e não ser avexado delles. *Elucidar. peita corruptora. Carta do Senhor D. Dinis, no Elucidar. 2. f. 226.*

OGÁNHO, adv. (do Latim *hocanno*) Este anno. antiq. *Leão, Orig. f. 57. na Eufr. 5. sc. 2. vem ogano, mais Portugalmente; mas o Traductor Castelhana da Eufrosina no lugar cit. traz ogaño.*

OGÁNO, adv. antiq. melhor que oganho V. ÓGE. V. *Hoje. Ord. Af. 4. 38. 2. use o menino nacesse como oge. n* (do Ital. *oggi*)

ÓGEA, ou ÓJA s. f. Uma ave de rapina, do corpo de francelho; sua relé são passariuhos. *Fernandes, Arte de Caça, P. 1. c. 13.*

OGERIZA, s. f. Antipathia: *v. g. ter ogeriza com alguém. B. Per. p. us. o vulgo diz geriza.*

* OH. interj. de alegria, desprezo, admiração lastima indignação, e de outros muitos affectos. *Oh bemaaventurados os mudos! Oh bemaaventurados os cegos! Oh que entremezes da fortuna! Oh que tragedias do mundo. Vieira Serm. 12. 72. Oh premio! Oh felicidade! Oh mil vezes bemaaventurado mortal! Ferreira Rego Serm. 3. p. 280.*

ÓIRA. V. *Oura.*

OITÁVA, f. Uma de oito partes iguâes, em que se divide a onça da Livra, ou Marco. §. O dia oitavo de alguma Festa, ou Solemnidade: *v. g. Oitavas da Pascoa. §. Nos Centos, oito cartas seguidas do mesmo metal. §. Estancia de oito versos heroicos, rimados os seis primeiros de sorte, que fiquem consoantes o primeiro, terceiro, e quinto, e o segundo, quarto, e sexto: os dois ultimos tem quaesquer consoantes diversos dos primeiros seis, mas unisonos entre si. §. V. *Ochava.**

OITAVÁDO, adj. De oito lados: *v. g. casa, edificio oitavado.*

OITAVÁRIO, s. m. Espaço de oito dias de solemnidade de algum Santo.

OITAVÉIRO, adj. *Terra oitaveira; que é obrigada a pagar oitavo da renda dos frutos. Ord. Af. L. 2. T. 29. §. Obrigado a dar de oito um, ou uma oitava parte,*

OITÁVO, s. m. Foro que pagão ós Regnengos, e terras d'outros Senhorios, que delle são encarregadas, ou pensionadas, do vinho, ou linho, que semeyão os rendeiros. *Orden. 2. T. 33. princ.*

OITÁVO, adj. num. ordin. Que fica depois do septimo, e antes do nono.

OITENTA, adj. c. numeral. Dez vezes oito, ou oito vezes dez.

* OITICURÓ, s. m. Fruta do Brazil de casca parda, aspera, e tosca, porem mui gostosa, e excellente por dentro. *Frut. do Braz. 2. cap. 1.*

* OITITURUBA s. f. Fruta do Brazil do tamanho de uma laranja, tem caroço de uma banda preto, no qual se ve uma pessoa como em um espelho. *Frut. do Braz. 3. cap. 3.*

ÓITO, adj. c. Duas vezes quatro; 3 e 5, 6 e 2, 1 e 7 fazem oito, &c.

OITOCENTÉSIMO adj. num. ordin. O que se segue depois dos setecentos e noventa e nove.

OITOCENTOS, adj. c. comp. Oito centenas, ou oito vezes cem.

OITONAL, adj. Do oitono: *v. g. febre, doença oitonal.*

ÓLÁ interj. de chamar, *Ólá, Vellozo amigo, aquelle outeiro He melhor de descer, que de subir. Lus. V. 35.*

ÓLA, s. f. Palmeira. *Folha de ola: folha da palmeira preparada de sorte, que com um estilo, ou ponteiro se escreva nella, e é usual no Oriente: daqui dar ola, ou assinado: dar ola de repudio: i. é, libello, ou escritura feita na Ola. Couto. §. Com a ola se cobrem tambem os tectos das casas. Barros. u casas cubertas d'ola n Goes, Chron. Man. P. 2. c. 9.*

OLÁNDA, s. f. Lençaria fina, que vem de Hollanda. §. *Mal de Olanda: doença que vem aos cavallos; são landoas internas, e superficies. Rego.*

OLANDILHA, s. f. Panno de linho grosso engomado, ou encerado, de fazer entretelas dos vestidos. §. Os *Olandilhas*, são os que vão nas Procissões, vestidos de tunicas de *olandilha* azul, roxa, &c. alias forricôcos.

OLARÍA, s. f. mais usual que *Oleria* V. *Oleria.*

OLÁYA, s. f. Arvore vulgar, dá flores em ramalhetes, roxas, azúes, cinzentas, ou brancas. (*Ligustrum Persicum, ou Libinicum.*)

* ÓLÉ. interj. de quem se admira *Blut. Suppl.*

OLEÁDO, adj. Panno, ou tafetá embebido em oleo com certa tempera, de sorte que o não penetra a chuva: usa-se substant. *« Fabrica de oleados. »*

* OLEAGÍNEO, adj. De oliveira. Coroa *oleaginea*, a que se dava ao que sem se acabar em batalha conseguia por obsequio a gloria do tryunfo.

OLEAR, v. at. Untar de oleo: v. g. olear as portas, janellas; pannos, tafetás, &c.

* OLEASTRO, s. m. Azambujo, ou azambu-jeiro, arvore. *Vieira, Serm. 14. 18.*

OLÉIRO, s. m. O que faz louça de barro; outros escrevem *olleiro*.

ÓLEO, s. m. Liquor pingue, e unctuoso extraído dos corpos vegetaes, &c. por meyo do fogo, ou da expressão: v. g. oleo de azeitonas, de amendoas, &c. §. *Os Santos Oleos*; de que se usa no Baptismo, Chrisma, Ordens, Extrema Unção, &c. §. fig. *O oleo da Graça*; i. é, a virtude, influxo, &c. della. *Luc. f. 181. col. 1.*

OLEOGINOSO, adj. V. Oleoso. B. 3. 3. 7. *o miolo tem partes mais oleoginosas que a avellã.*

OLEOSO, adj. Da natureza do oleo. §. Que tem oleo. §. *Urina oleosa*; pingue, e unctuosa a modo de azeite. t. de Med. *Luz da Medic.*

OLERIA, s. f. Officina de fazer louça de barro: *olaria* é mais usual.

OLFATO, s. m. O sentido de cheirar: v. g. "aromas tão fortes, que offendem o olfato."

OLFEGO. V. Ofego. "olsego do falcão." *Arte da Caça.*

ÓLGA, s. f. Leira, coirela de terra capaz de produzir cânamo. *Elucidar.*

ÓLHA, s. f. Caldo gordo, ou a gordura do caldo, e o melhor delle: v. g. tirar a olha á pannela. §. *Olha podrida*: caldo de perdizes, galinhas, carne de porco, chouriços, lombo, tudo misturado, com algumas hortaliças. *Arte de Cozinha.*

OLHADO, s. m. Doença, que vulgarmente se erè proceder de haver olhado para o enfermo alguma pessoa, que dá quebranto; quebranto.

OLHADO, p. pass. de Olhar. §. *Mal olhado*: imprudente, falto de circumspecção. *Cam. Sonet.* §. Que tem olhos. §. Bem, ou mal olhado: bem, ou mal visto. *Conspir. f. 398. N. §. Coisa mal olhada*; i. é, imprudente, mal accèita, mal feita. *Cam. Filodemo, A. 2. sc. 3. « a fortuna inquieta, e mal olhada. » Cam. Sou. 268.*

OLHADÓR, s. m. V. *Uranóscopo*. §. Observador: o que vigia em resguardo, e recado. Foi o Vice-Rei D. Constantino *mui grande olhador, e poupador da fazenda delRei. Couto, 7. 9. 17.*

OLHADURA, s. f. O acto de olhar.

OLHÁL, s. m. A abertura, ou vão dos arcos de arcadas, pontes, &c.

OLHÁLVA, s. f. No Termo de *Leiria*, é a terra, que se lavra duas vezes no anno, e dá duas novidades.

OLHAR, v. n. Lançar os olhos, ou dirigir a vista a algum objecto, para o ver. §. *Olhar para alguma mulher*; i. é, pertendê-la. §. *Olhar para si*: entender, cuidar nas coisas, negocios, e interesses. §. *it. Considerar-se, e examinar-se.* §. *Attentar, considerar.* §. *Olhar ao diante*: cuidar

em o futuro. §. *Olhar direito para alguém*; com o rosto não caído, nem humilhado, mas com confiança, e de quem não teme, ou não depende. *Paiva, Serm. 1. f. 35. Y. §. Olhar por si*: vigiar-se, acantelar-se. *Eufr. Prol. e 1. sc. 3. §. it. Ter cuidado, vigiar*: v. g. *olhai bem pela honra. Eufr. 2. 5. §. Olhar por alguma coisa*; buscá-la, procurá-la. §. *Advertir, notar, observar. Barros, Elog I. §. Olhar para dinheiro, ou a despesas*: attender, reparar em despesas; regrar. §. *Estar situado defronte, ou defrontar*: v. g. *Cidade, que olha ao Oriente. Freire.* §. *Attender, ter respeito*: v. g. *deliberações, que olhão o bem commum.* §. *Olhar-se*: ver-se ao espelho. *Cam. Ecl. 5. « fonte onde já te olhaste. » §. « Cegais a quantos olhos olhais (at.). » Cam. Seleuco.* §. *Olhar ao longe o successo das coisas*; prevèr, considerar os futuros, ou as consequencias, que no futuro ellas poderão ter. B. 2. 2. 9.

OLHEIRÃO, s. m. Olho grande. §. *huns olheirões de agua. Corogr. Port. Tom. 2. f. 623.*

OLHEIRAS, s. f. plur. Nodoadas lividas por baixo dos olhos, por falta de sono, por desgosto, e outras causas. *Ulis. 1. sc. 4. V. Aggravatos.* §. *Olheiras saudosas*; causadas da saudade. *D. Franc. de Portugal.*

OLHEIRO, s. m. O que vigia os obreiros, e trabalhadores, se faltão ao dia, e horas do trabalho, ou estão ociosos. B. 3. 8. 3. *vinha por olheiro, e escuta. e Dec. 2. f. 10. c. 3. e antes: não queria a Pero Mascarenhas por olheiro de huma Fortaleza*: mas para feitos de armas. §. *Olheiros*: olhos d'agua, ou sojos, de que ella rebenta do chão, e amollecem a superficie, ou onde empoça. *Tenreiro, 28.*

OLHIERANÇO, adj. comp. Que tem os olhos brancos. *Lobo, Primav. « vaqueiro olhibranco. »*

OLHINHO, s. m. dim. de Olho. *vós, manos meus, não tendes conta senão com olhinhos, e geitinhos, que á primeira noite aborrecem. Ferr. Bristo, 4. 3.*

ÓLHO, s. m. O orgão da vista por onde passão os rayos da luz, para pintarem no fundo delle a imagem dos objectos: v. g. *levantar os olhos ao Ceo.* §. *Ter olho á sua utilidade*; respeitar, olhar. *V. do Arc. Prol. §. Andar com o olho sobre o hombro*: estar á lerta, e vigiar-se de algum dano. §. *Estar com os olhos em alguma coisa*; i. é, desejá-la, cubicá-la, ter os olhos nella. *Couto, 7. 7. 7. §. Andar em olho*: espiar, *« audavão em olho da vinda das fustas. » B. 2. 3. 9. §. Estar com os olhos longos*, esperando com muito desejo, e olhando ao longe quando vêi. *Couto, 4. 6. 11. §. Passar um papel pelos olhos*; lê-lo sem ponderação, e mal. *Vieira. §. Viver a otho*; sem ordem, sem razão. *Leão, Orig. f. 52. §. Vender a olho*; sem conta, peso, nem medida. *Id. §. Emmagrecer, ou crescer a olho*; i. é, nota-

tavelmente, de sorte que se conhece logo a differença no crescimento, ou gordura. *D. Franc. Man. Obras Metricas: e M. Lus. Tom. 1. f. 26. col. 1. §. Var alguma coisa a olhos vista. vimos os milngres a olhos vistos; queria ver a olhos vistas as maravilhas: nestas frases concorda o particip. visto com a coisa, ou coisas, que assim queremos ver; e não diremos: «ver as maravilhas a olhos vistos:» como diz o vulgo. §. Estar em olho de alguém; observando-o. B. 1. 7. 4. «estavão em hum tezo, em olho dos nossos.» e 2. 1. 3. estava em olho deste feito: i. é, olhando, vendo o que se obrava em armas. §. Mostrar aos olhos; ver a olho; i. é, evidentemente. *Arraes, 2. 20. «a olho (visivelmente) começaram Malaca de se nobrecer, tornando-se muitos homens nobres viver a ella, &c.» B. 2. 9. 7. §. Ter olho em si: vigiar-se, haver-se com tento, e resguardo. M. Lus. 1. f. 20. §. Fechar o olho; frase famil. morrer. §. Ter sangue nos olhos: ser homem de valor; frase famil. §. Valer, ou custar os olhos da cara; frase famil. i. é, muito. §. Dar olho; dar olhado. §. Trazer alguém de, ou em olho; i. é, vigiar os seus passos, e acções. *Luc. f. 205. col. 2. §. Pôr no olho da rua; i. é, no meyo da rua. §. Vento pelo olho; i. é, pelo meyo da proa, de todo em todo contrario ao rumo que se levava. §. Olho de agua; golpe della, que rebenta de algum buraco, ou abertura da terra. §. Pôr-se ao olho do Sol; i. é, bem defronte, donde os seus rayos vem mais directos. §. Quebrar os olhos a alguém. *V. Quebrar. §. Trazer em olho: notar, ter conta, fazer caso: v. g. «trazer em olho a alguém.» *Eufr. f. 178. §. Ter alguém em olho; estar vigiando-o, observando o que faz. B. 3. 3. 9. «os tinham em olho do lugar onde estavam escondidos.» §. Dar de olho; fazer aceno com elles, e dar a entender alguma coisa com esse aceno. §. Meus olhos: expressão carinhosa. §. Fechar os olhos: fingir que se não vê, ou não sabe. *it. não attender: v. g. fechar os olhos ao perigo. §. Olhos da cauda do pavão: malhas que parecem olhos. §. Olhos do queijo: os vãos, ou poros, que elle tem. §. Olho da ponte. *V. Olhal. M. Lus. §. Olho da planta; o botão que se vai desenvolvendo, ou as folhas tenras: v. g. um olho de alface, de cove. §. Ter bom olho: entender, ter discernimento. *Eufr. 2. 5. O Viso Rei, que tinha muito bom olho para conhecer o prestimo dos homens. *Couto, 3. c. 26. §. Olhos; por olheiros. *Naufr. de Sepulv. Canto 1. f. 15. §. Ver alguém com bons olhos; ter-lhe boa vontade, afeição. *Conspir. f. 398. §. Correr com os olhos algum lugar; i. é, examiná lo olhando-o. *Palm. P. 3. §. Olho de boi; t. de Naut. negrume no ar, que precede ao tufão. *V. Couto, 5. 8. 12. nuvem grossa de varias cores tristes, e melancolizadas ao contrario do Iris. *Luc. it. uma especie**************

de maçã. §. *It. Uma herva deste nome, pampilho. V. §. Olho de gato: pedra preciosa de cores scintillantes, como as dos olhos dos gatos. *Luc. f. 120. §. Olho de lebre: especie de uvas. *Alarte, f. 34. §. Olho de gallo: outra especie. §. Olho do machado, enxada, sacho, alvião; o buraco onde se encava o cabo de páo delles. §. Olhos do Sol; os rayos que penetrão por as estreitas gretas, ou fismas, que deixão as copas, e rama de um bosque bem espesso. §. Olho de Touro: estrella da primeira magnitude no Signo de Tauro. §. O olho do Ceo, poet. o Sol. *Lus. X. 89. §. A olho: visivelmente, ou como se mostrasse o objecto. *Ulis. fol. 3. «A Satyra, que sem nomear alguém notava os vicios tanto a olho (por meyo de vivas descrições), que bastava para ser conhecido o culpado.» §. Encher os olhos: contentar, satisfazer. *V. do Arc. 1. 2.******

OLHÚDO, adj. Que tem olhos grandes.

OLÍBANO, s. m. t. de Farm. Encenso macho.

OLIGARCHIA, s. f. Governo, cuja soberania reside em uns poucos de homens.

OLÍVA, s. f. *V. Azeitona. Azeite de oliva todo mal tira. §. Doença, que vem ás bestas entre a queixada, e o pescoço. *Rego, f. 271.**

OLIVÁL, s. m. Campo, ou encosta, onde há oliveiras.

OLIVÊDO, s. m. antiq. *V. Olival.*

OLIVÊIRA, s. f. Arvore que dá azeitonas.

* OLIVEIRINHA, s. f. dim. de Oliveira, pequena oliveira.

OLIVÉL, s. m. Nivel. *Olivel do Latim ad libellam: outros dizem nivel, mistura do Latim libella, e do Francez niveau. Olivel trazem *Cast. L. 6. f. 183. col. 2. c. 105. ou antes 125. H. Pinto, f. 150. col. 1. o satisfazer há-de andar ao olivel do prometter: i. é, ser igual. *Sá Mir. c. 6. o que ao baixo olivel nosso se vê. *V. do Arc. L. 6. «Hum terraplano que vem ao olivel.» *F. Mend. c. 159. §. Olivel é peça de madeira, pregada horizontalmente de uma perna da tesoiira á outra, para não abrir t. de Carpentar. §. Torres forradas d'oliveis pintados. *Ined. II. f. 260. será azulijos?******

OLIVELÁR, v. at. Pôr a olivel: aplanar, talvez com aterro, ou assolhado. *Elucidar.*

ÓLLA, v. *Ola.*

OLLARÍA, s. f. Fabrica de loiça de barro; de telhas, &c.

OLLÊIRO, s. m. O que faz loiça de barro.

OLMAFI, s. m. antiq. Marfim. *Elucidar.*

OLMÊA, s. f. Uma droga.

OLMEDÁL, s. m. Bosque de olmos.

OLMÊDO, s. m. *V. Olmedal.*

* OLMÊIRO, ou ÔLMO, s. m. Arvore infructifera, que cresce junto das aguas. *Barreira, Signif. das Plantas, 298.*

OLÔR, s. m. Cheiro. *Eufr. 1. sc. 1. «gosto mais*

mais de estar a sabor, que a *olor*: "i. é, de comer, que de cheirar. §. fig. *Olor espiritual*; por uneção odorifera, no fig. *Catec. Rom. f. 45. V. Ungir.*

OLOROSO, adj. Cheiroso. *Eneida, XI. 32. cedro oloroso. Elegiada, f. 102. Y. «flores olorosas.»*

* OLVIDADO, p. pass. de Olvidar. *Lop. Chron. de D. João I. 2. c. 183.*

OLVIDAR-SE, v. at. refl. Esquecer-se. p. us.

OLVÍDO, s. m. Esquecimento. *Caminha, E. pigr. 178. f. 367. «nunca vos puz em olvido.»*

OLYMPIADA, s. f. Espaço de quatro annos, no fim dos quaes se celebrava na Grecia os Jogos Olympicos; e este espaço é uma época das varias da Chronologia, e se conta a primeira, segunda, terceira *Olympiada*; e começaram segundo a melhor opinião 776. annos antes da Era Christã.

OLYMPICO, adj. Que respeita aos Jogos Olympicos; v. g. «a carreira *olympica*.»

* OLYMPIO, adj. O mesmo que Olympico. *Jogos —. Souza, Man. de Epicteto, c. 35.*

OLYMPO, s. m. Poet. O Ceo Supremo; ou o Empyreo. *V. Lus. I. 20. e M. Conq. I. 8. it. o monte Parnaso, ou qualquer monte insigne. Cam. Son. 160.*

OMÁXEM, s. f. antiq. Imagem. *Elucidar.*

OMBRADÒR, s. m. Era officio antigo da Casa Real. *Prov. Hist. Gen. Tom. 6. f. 621. talvez corrupto de alfombrador, ou alfombreiro.*

OMBRÈIRA, s. f. Peça da porta, ordinariamente de pedra, que está em pé de cada parte, e uma é batente, outra coice; nellas se sustenta a verga. *Lobo, Corte.*

OMBRIDADE. *V. Hombridade.*

OMBRÍNA. *V. Sombra, peixe.*

ÓMBRO. *V. Hombro.*

* OMBRUDO. *V. Hombrudo. Card. Dicc.*

ÓMEGA, s. m. A ultima Lettra, o longo do Alfabeto Grego. §. *Ser omega*, no fig. i. é, o fim, porque o ω é a ultima Lettra do Alfabeto Grego. *Vieira.*

* OMEM. *V. Homem. Barb. Dicc.*

OMENÁGEM. *V. Homenagem.*

OMENTO, s. m. t. de Anat. *V. Zirba, Redenho.*

OMEZIO. *V. Omizio. Nobiliar. f. 263.*

OMICÍO. *V. Homicidio, e Homizio. Elucidar.*

OMICRON, s. m. O o breve do Alfabeto Grego. *Leão, Orthogr. Lettra O.*

* OMISSÃO, s. f. O omitir, o deixar de fazer alguma coisa. §. Silencio, em que se põe alguma coisa, ou deixa. *farei menção de alguns, com omissão de outros.*

* OMISTÍQUIO. *V. Hemystichio. D. Franc. Man. Obr. Metric. 2. 158.*

OMITTIR, v. at. Deixar de fazer: v. g. não

+ *omittit = de meo apoum*

omitto este santo exercicio. *Aziol. Lusit. §. Não mencionar, passar em silencio.*

* OMIZIADO, p. pass. de Omiziar. *Card. Dicc. V. Homiziado.*

OMIZIÃO. *V. Homizião. Ord. Af. L. 5. T. 73. §. 1.*

OMIZIAR, v. at. Pôr em omizio. *V. Homiziar. Couto, 4. 4. 3.*

OMIZIO. *V. Homizio. Ord. Af. 5. 61. 18. Inimizade. Ibid. L. 3. f. 215. §. Homicidio. «perdão de hum omizio.» Cron. J. III. P. 3. c. 83. §. Odio. Ord. Af. 3. f. 77. §. 5. Os Antigos diceirão amizio no mesmo sentido.*

ÔMNIA, s. f. Pomar, ou horta de mûitos, e varios frutos, na ribeira de Santarem. *Corogr. Portug.*

OMNÍMODO, adj. De todos os modos, de toda sorte: v. g. «historia *omnimoda*.» *Marinho, Antig. «omnimoda autoridade.» Vergel.*

OMNIPARENTE, adj. poet. Pai, gerador de tudo; epiteto que se dá a Deus, e talvez ao Sol. «o Omniparente Deus.»

OMNIPATENTE, adj. Aberto, ou patente a todos, ou por todas as partes. *Eneida, VII. 163. «o ar omnipatente.» t. poet.*

OMNIPOTÊNCIA, s. f. Poder de fazer tudo; é attributo de Deus.

OMNIPOTENTE, adj. Todo poderoso: v. g. omnipotente Deus. §. fig. O que pôde mûito, pessoa de grande valimento. *Vieira. «haverá um destes omnipotentes.»*

* OMÔNIMO, ou antes *Homonimo*, adj. De sons semelhantes, ainda que de diversos sentidos, como, *traga de trazer, e tragar; andas, nome, e verbo; salvos, nome adj. e verbo &c.*

OMOPLÁTA, s. f. t. de Anat. Osso chato da espada, que cobre as costas. *Curvo «as omo-platas.»*

OMPHACINO, adj. t. de Farmac. Oleo *omphacino*; i é, de azeitonas verdes.

OMPHALOCÉLE, s. f. t. de Cirurg. Tumor, hernia no embigo.

ÔNA, s. f. Alna, medida de quatro palmos. (*Franc. auna*)

ONÁGRA, s. f. Planta Americana. (*Onagra, Lysimachia Americana, ou Lysimachia Lutea Virginiana.*) [*Dicc. das Plant.*]

* ONAGRE, s. m. Machina de guerra de arrojear pedras. *Veniato Tragico, 2. 14.*

ONÁGRO, s. m. Especie de jumento bravo.

* ONÁSTRO, s. m. Pedra *Onastro*. «Voz derivada do grego *οναστρος*, que quer dizer asno, e a particula *aster*, entre os latinos bem se sabe que é augmentativa para a parte deterior... com que a pedra *Onastro* vinha a ser o mesmo que a pedra *Asneirão*.» *Bern. Florest. 4. 1. D. 1. §. 3.*

ÔNÇA, s. f. Animal feroz do Brazil, e Africa, como gato, de grandes unhas, &c. §. Me-

+ *Onivoro — qd' carnívoro e frugívoro ta-*

tade da Libra Romana. §. A Onça das Boticas tem oito dracmas; nas Casas da Moeda é uma oitava do Marco. §. Medida de liquidos de Boticario; leva liquido, que pesa uma onça.

ONCO. V. *Auco*. B. 1. 8. 7. f. 162. col. 1.

ONDA, s. f. A porção da agua do mar, ou do rio, que se levanta sobre o olivel da superficie, e planura das aguas: e fig. as ondas do vestido, ou roupa; dos cabellos crespos; das sedas, marmores. V. *Agoas*. §. Ondas que faz a labareda. §. Onda marinheira; a mais alta que faz o mar na saca, e resaca; e dizem, que é cada decima onda, decumana. §. Ondas do alvoroço, de alegria; que alvoroçavam o peito: i. é, movimento inquieto. *Arraes*, 10. 34. V. de Suso, f. 3. andando nas ondas destas alterações. vagas, e ondas de mudança. *Pinheiro*, 2. f. 82. §. «ondas se me vão, ondas se me vem:» diz o apaixonado ameaçando, ou dizendo que tem impetos de vingarse. *Ferr. Cioso*, 2. 4. §. «ondas, e chamas da concupiscencia.» *Arraes*, 10. 65.

ONDADO, adj. Da feição de onda; que tem ondas no tecido, ou pintura: v. g. cabelo, escudo —; roupa ondada; ondada labareda. «cabellos de ouro fino ondado.» *Bern. Lima*.

ONDE, articular relativo, usado adverbialmente, com prepos. ou sem ella: refere-se a lugar; v. g. o lugar, onde estou, não é máo. a Cidade; onde me avizinhei. «mas que lá, d'onde saí o Sol (i. é, para aquella parte, d'aqual saí o Sol) se abalão, para onde a Costa ao Sul se alarga.» *Lus. V.* 77. nestes versos é usado com as preposições de, e para. §. Interrogativamente, onde? i. é, em que parte, lugar? v. g. «onde mora?» §. «Ah Senhora Dyonisa, onde a natureza humana se mostrou tão soberana:» i. é, em quem. *Cam. Filod.* 1. 4. f. 150. «Eu chamo povo onde há baixos intentos:» i. é, aquelles, onde (em quem) há &c. *Ferr. Poem.* 2. f. 21. «aquelles Cavalleiros, d'onde vós vindes:» i. é, de quem descendeis. B. 1. 4. 1. (como a e latronibus unde emerat. «magistros domi habuit, unde disceret:» de Terencio.) §. Por onde: pelo que *Ulis. Comed.* O vulgo diz muitas vezes d'onde, ou a donde, ou de donde erradamente: d'onde é do qual lugar; e quando a composição não pede a prepos. de, é erro dizer d'onde v. g. d'onde vais? D'onde vês? é correcto; por, de que lugar vês? A donde tem lugar, quando dizemos: v. g. «tornei adonde saíra;» i. é, ao lugar d'onde. De donde é perissologia, porque d'onde é de onde, e por consequencia incorrecção dizer de de onde.

ONDEADO. V. Ondado. *Lus. X.* 132. «as as flammis ondeadas»

ONDEANTE, p. pres. de Ondear. Que faz ondas: v. g. a roupa; o cabelo ondeante.

ONDEAR, v. at. Fazer ondas, v. g. no tecido, pintura. V. do Arc. L. 6. c. 26, os claros es-

Tom. II.

curos, com que a natureza varia, e ondea smarmores. §. v. n. Mover-se por uma linha mista recta, e curva, serpentando: v. g. ondea a labareda, a chama. *Mausinho. Flos Sanct.* pag. CII. col. 2. esteve a chama ondeando á maneira das velas sobre a náo. Onde a roupa, o cabelo ao vento, e assim as bandeiras, «ondeão os aéreos estandartes.» *Lus. IV.* 85. §. *Arraes* 10. 42. sentia ondear no coração o Spirito Santo com abundante graça. V. *Fluctuar*. §. o monte ondeando com buço. *Costa, Georg.* «ondeão as searas.» §. Andar fluctuando. *Arraes*, 10. 15. os que ondeão pelos marulhos deste mundo com os ventos da tentação. «ondeando os destroços, e cadaveres.» §. Ondear-se: mover-se com as ondas. estava-se com as ondas ondeando *Lus. V.* 20.

ONDEQUERQUE, adv. em qualquer lugar.

ONDINHA, s. f. dimin. de Onda.

ONDULAÇÃO, s. f. Pintura como de ondas, que se achão na plumagem de algumas aves. t. d'Hist. Nat. V. *Undulação*.

ONEROSO, adj. Não gratuito: v. g. contrato oneroso; em que há mutuas obrigações, e prestações; v. g. o de compra, e venda. §. Que tem obrigação de encargos, trabalhos: v. g. estado —; doação onerosa; com encargo do doado.

ONESTAR. V. *Honestar*. Ord. Af. Prol. o Rei se onesta, e somete sob governança da Lei.

* ONESTO. V. *Honesto*. Barb. *Dicc.*

ONIÃO. V. *União*.

ONISCO, s. m. V. *Onix*.

ONIX, s. m. Especie de agatha, mas opaca.

ONJÚDO, antiq. Ungido. *Elucidar*.

ONOCENTAURO, s. m. Animal fabulado com rosto de homem, peitos de mulher, e da cinta para baixo asno.

ONOCRÓTALO, s. m. Ave que imita o zurrar do burro. [*Bern. Florest.* 4. 1. D. §. 3.]

ONOMÁNCIA, s. f. Arte de advinhar pelas letras do nome da pessoa as suas fortunas. B. 1. 9. 3.

ONOMÁSTICO, adj. Em que se explicão os nomes: v. g. vocabulario onomastico.

ONOMATOPÉIA, s. f. Figura, que consiste em imitar com o som a coisa significada: v. g. os trons da artilharia; o zunir das abelhas: o murmuro dos ribeiros.

ONÓNIMO, adj. Commum a varios objectos: v. g. «palavra ononima:» como é palma a respeito da arvore, ou seu ramo, a palma do pé, da mão, &c. V. *Omonimo*.

ONÓNIS, s. m. Uma herva espinhosa; *ononis*, ou *unhagata*.

ÔNRA, ou ÔNRRA. V. *Houira*. *Elucidar*.

* ONRÁDAMENTE. V. *Honradamente*. *Card. Dicc.*

ONRÁDO. V. *Honrado*. *Elucidar*.

* ONRÓZAMENTE. V. *Honrosamente*. *Card. Dicc.*

* ONRÔSO, V. Honroso, *Card. Dicc.*

ONTEM, adv. de tempo. No dia anterior á aquelle em que se está, e falla: v. g. ontem fui á Cidade; i. é, no dia precedente ao de hoje, ou a este. V. *Hontem.*

* ONUSTO, adj. Carregado, cheio. do lat. *Onustus*. Landim, *Cant. 2. out. 15. Orop. Academica do Fr. Simão, 311.*

ONZANÊIRO, V. *Onzeneiro Ord. Af.*

ONZE, adj. numeral. É uma dezena, e uma unidade mais: v. g. onze homens.

ONZENA, s. f. Usura. *Camões. Ord. Af. 2. f. 303. u dar dinheiro á onzena.* Ferr. *Bristo, 4. 3. u eu prometto, que o pagues á onzena:* i. é, com usura, o mal que fizeste, soffrendo o retorno de mayor mal.

ONZENAR, v. at. Pedir grande usura, ou interesse: e fig. os Príncipes nas honras, e satisfações dos Vassallos onzenão serviços: i. é, exigem serviços, que valem muito mais que a recompensa; lucrão mais do justo. *P. Per. 2. f. 92. y.*

* ONZENEÁR, V. *Onzenar. Card. Dicc.*

ONZENEIRA, s. f. de *Onzeneiro.*

ONZENÊIRO, s. m. O usurario immoderado. §. adj. Usurario. gente a mais onzeneira. *B. 3. 7. 11. contrato —. Ord. Af. 2. f. 439.*

ONZENO, adj. V. *Undecimo. Barros, Elog. I. Palm. P. 2. c. 67. Couto, 12. 1. 19. da onzena Decada.*

OOYTE, antiq. V. *Hontem. Elucidar.*

ÓPA, s. f. Manto real. §. Capa de Irmandade. *F. Mendes, c. 68.*

OPACIDADE, s. f. A qualidade de ser opaco.

OPÁCO, adj. Não transparente: v. g. corpos opacos; pedras opacas. §. Escuro, sombrio: v. g. bosque opaco. *Encida. VII. 19. Barros, gruta opaca: selva opaca. Eneida, XI. 221.*

* OPÁDO, adj. Obeso, inchado, desfigurado pela oppilação.

OPÁLA, s. f. Pedra preciosa colorida, e matizada de varias, e lindas cores. *Insulana.*

OPALÁNDÁ, s. f. (do Francez antigo *houpalante*) §. Roupa larga, fraldada, talar; grande opa. *B. 1. 5. 5. F. Mend. c. 82. Barros traz Oparlandas, no Tam. 1. P. 1. f. 415. ult. Ed.*

* OPALIAS, s. f. plur. Festas em honra da Deosa Ops, que costumavão celebrar os antigos Romanos *Blut. Suppl.*

* OPÁLO, s. m. O mesmo que Opala. *Heit. Pint. 2. Dial. 4. 7. Macedo, Eva e Ave. 1. 13.*

ÓPÇÃO, s. f. Direito, ou facto de escolher.

ÓPERA, s. f. Drama tragico, ou comico, que os Italianos recitão em voz cantante, e assim o usão os Francezes; com arias em vez de córos, e ontras irregularidades, ou differenças da Tragedia, e Comedia regular.

OPERAÇÃO, s. f. Obra, acção de alguma potencia sem intelligencia: v. g. as operações vi-

taes: ou com ella: v. g. as operações do entendimento, da vontade; as operações militares, ou politicas. *B. Clar. 2. Prot. u Deus ministrador das virtuosas operações.* §. na Cirurg. Obra que fez o Cirurgião, cortando, abrindo, ligando; restituindo ossos a seus lugares. §. O obrar, ou obra, v. g. da purga, vomitorio. §. Operação: calculo arithmetico, ou algébrico: v. g. n sabe as quatro primeiras operações: que são somar, diminuir, multiplicar, e repartir.

OPERADÔR, s. m. O que faz operação: v. g. «destro, e expertissimo operador»; em Cirurgia. OPERANTE, p. pres. de Operar. *B. 3. 5. 6.*

OPERAR, v. n. Obrar, fazer o que é de seu officio, ou exercicio: v. g. «os Príncipes não estão onde operão; i. é, por outros, e por seus Ministros os Exercícios maiores que operavão continuamente. *Port. Rest. Palm. Dial. 2. para operar melhor na guerra. §. o Cirurgião operou muito bem: fez a operação.*

OPERÁRIO, s. m. Obreiro, trabalhador. *Vicira, fallando dos Ministros do Evangelho. a seara... he muita, mas os operarios, ou lavradores são poucos. Operario do Senhor, do Evangelho; operario Apostolico, &c.*

OPERATIVO, adj. Disposto em ordem a alguma operação artificial, ou natural. «parte operativa.» *Meth. Lusit.*

OPERLÁNDAS, V. *Opalanda. u o seu capello era cru, de grandes operlandas:* falla de uma viuva abeatada. *Ulis. 2. 8.*

OPEROSO, adj. Que vale em razão da virtude do Sacramento, e por isso aproveita: v. g. *suffragio operoso he o do Sacrificio da Missa, &c. Vida de S. João da Cruz.*

OPHIASIS, s. f. Especie de Alopecia, em que o cabello cái, e deixa a cabeça calva em SS.

OPHIÓPHAGO, adj. Que se alimenta de serpentes.

OPHTALMIA, s. f. t. de Cirurg. Doença dos olhos, e principalmente na inflammação da membrana conjunctiva, ou agnata.

OPHTÁLMICO, adj. Que respeita a ophthalmia: v. g. remedio ophthalmico.

OPIÁTO, adj. Em que entra opio. Usa-se substant. por medicina feita de opio: v. g. opiatos cordiaes, hystericos, &c.

OPÍFICE, V. *Artifice.*

OPILAÇÃO, e deriv. V. *Oppilação, &c.*

OPÍMO, adj. Despojos opimos; ricos. §. fig. Fertil, abundante: v. g. «a terra responde com frutos opimos.» *Insulana. §. M. Conq. u troféos opimos.*

OPINANTE, s. m. O que vota, e diz a sua opinião, o seu parecer. *Chrysol Purif.*

OPINÁDO, p. pass. de Opinar. *Vicira, Cart. Tom. 2. f. 7. u para o poder de nossas armas não ficar menos bem opinado:* «avaliado, julgado.

OPINÁR, v. n. Dar o seu voto, ou parecer; votar. §. Avaliar, reputar.

OPINATIVO, adj. Que tem por fundamento a opinião particular, e não se sabe ao certo; não demonstravel §. Em que cada um póde seguir o que melhor lhe parece: v. g. *questões opinativas*.

OPINÁVEL, adj. Em que cada um póde discurrir conforme lhe parece.

OPINIÃO, s. f. Parecer, dictame, sentimento, juizo, que se forma de alguma coisa: v. g. *dizer a sua opinião votando*. §. O voto, que se dá. §. Reputação, conceito bom, ou máo. *Barros, Elog. I. f. 309. §. Homem de opinião*; i. é, bem conceituado, de quem se esperão boas, ou grandes coisas. *Eufr. 3. 2. §. Presunção. Ulis. f. 13. agora que vossas filhas vão entrando em opinião de si, ponde-lhes freio*. §. Empresa, intento. *Eufr. 2. 7. a desistia da minha opinião*.

OPINIÁTICO, adj. Presunçoso. *H. Pinto. M. Pinto, c. 177. nação a mais opiniatica do mundo*. §. Obslinado. *M. Lus. §. Amigo de novas opiniões. B. Per. e Fejo, Serm. da Purificação, f. 86. v.*

OPINIÓSO, adj. Opiniatico, afferrado á sua opinião; presunçoso, pontoso, homem de sua opinião, *Arraes, 5. 12.*

ÓPIO, s. m. O sumo das dormideiras, ou a lagrima naturalmente destillada dellas, que é veneno, ou remedio segundo as doses. §. fig. Peta, logração; v. g. *dar opio a alguém*; peteá-lo, lográ-lo.

OPÍPARO, adj. Custoso, e magnifico: v. g. *mesa opipara; banquete — Camões, e Telles.*

OPÍSTHÓTONOS, s. m. t. de Med. Convulsão, que faz dobrar o corpo para traz. *Ferreira.*

OPOBÁLSAMO, s. m. Balsamo puro, e liquido sem mistura, e mui aromatico.

OPOPÁNACO, s. m. Gomma amarga de cheiro mui desagradavel, amarella por fóra, e branca por dentro; tira-se por incisão de uma arvore de Macedonia, chamada *Panaces Heraclion*.

OPPILAÇÃO, s. f. Obstrucção dos canaes, ou ductos do corpo: v. g. a obstrucção nos do fígado se diz *oppilação do fígado*.

OPPILADO, p. pass. de Oppilar. Doente de oppilação. §. no fig. *ter os ouvidos oppilados para as razões. H. Pinto, f. 562.*

OPPILAR, v. at. Cansar oppilação; obstruir.

OPPOENTE, s. m. O que está fazendo opposição, e concorre a Beneficio. *V. do Art. 1. 9. «eirão os oppoentes»* alias se diz *oppositores*. §. Litigante. *Orden. L. 3. T. 47.*

OPPÔR, v. at. Pôr alguma coisa para resistir ao golpe, e cobrir o proprio escudo: v. g. *e aos botes da espada oppõe o escudo. fig. para se defender oppoz ao inimigo trinta valentes soldados*. §. Resistir: v. g. *a essa decisão oppõe-se a Lei*;

oppoz-se ao inimigo. §. *Oppôr-se á Cadeira, ou Beneficio*; fazer exame, ostentação, ou outra provação com outros, para a conseguir, se se avantajã no merecimento. §. *Contrariar: v. g. o Tribuno oppoz-se á Lei*; que não se decretasse.

OPPORTONAMENTE, adv. A bom tempo.

OPPORTUNIDADE, s. f. Boa occasião, tempo proprio, e conveniente.

OPPORTÚNO, adj. Que vem, ou se faz a bom tempo, quando convém, ou cumpre: v. g. *socorro — §. Chuva opportuna. Freire. tempo, e lugar opportuno para curar as feridas*; i. é, adaptado, accommodado. *P. Per. 2. 3. terra muito opportuna para ser assento de senhorio, e governança*: i. é, apta, boa, azada.

OPPOSIÇÃO, s. f. Positura defronte, na parte opposta; e na Astron. a do Planeta opposto ao Sol, ficando o opposto em 180. grãos. A *oposição do Sol*, e da Lua causa os eclipses, com a Terra, ou sua sombra de permeyo, ao que allude *Cam. Eleg. 11. o Sol no Olimpo se escurece não por opposição de outro planeta* (ficando a Lua entre elle, e a Terra). §. *Opposição do que está diante, e nos toma a vista por esse lado: v. g. com a opposição da Terra se esconde a Lua a nossos olhos*. §. O acto de oppôr-se, resistir, impugnar, contrariar, votando, não executando; pondo forças em contrario: v. g. *na guerra, fez dura opposição, e resistencia: argumentando contra, ou com outros, ou em concurso, para levar Offícios, Cargo, ou Beneficio*. §. *O Partido da Opposição*, no Parlamento Inglez, são os Membros, ou vogães, que não seguem ordinariamente as medidas, e conselhos do Ministerio, e os impugnaõ. *Papeis Publicos.*

OPPÓSITO. V. *Opposto. a angulos oppostos: e acabo a elles opposito*. *Barros. §. Em opposito. V. Defronte. Costumes oppositos á obediencia de Deos. Feo, Serm. da Purificação. f. 86. v.*

OPPOSITÔR, s. m. O que pertence Cadeira de Lente, ou Beneficio. V. *Oppoente*.

OPPOSITORÍA, s. f. Casa de conversação em a Universidade de Coimbra, porque em casa dos Oppositores se fazião as conversações.

OPPÓSITO, p. pass. de Oppôr. V. §. *Contrario, ou contradictorio: v. g. dizer coisas oppostas, como sim, e não. as delicias da carne são oppostas á honestidade. «é-me opposto»*; i. é, adverso; meu adversario.

OPPRESSÃO, s. f. O acto de opprimir. §. O vexame do oppresso: v. g. *com oppressão dos pobres*. §. *Peso incommodo: v. g. oppressão do estomago carregado*.

OPPRÉSSO, p. pass. de Opprimir: v. g. *oppresso de dor, de miserias, dividas, dos inimigos. M. Lus. 1. f. 21. e f. 355. Corte Real, Naufr. 6.*

OPPRESSOR, s. m. O que opprime.

* OPPRIMIDÍSSIMO, superl. de Opprimido. muito opprimido. Almas —. *Bern. Estimul. Prat.* 32. f. 332.

OPPRIMIDO, p. pass. regular de Opprimir. *Costa, Virg.* §. Violado, forçado. *Arraes*, 10. 23. « a mãe de Platão foi opprimida. »

* OPPRIMIR, v. at. Vexar, affligir, molestar, perseguir.

OPPRÓBRIO, s. m. Deshonra, infâmia, ignominia.

OPPROBRIOSO, adj. Que traz, ou causa, ou serve de opprobrio. *P. Per.* 2. 64. §. « palavras opprobriosas. »

OPPUGNAÇÃO, s. f. Ataque, combate para render: v. g. a oppugnação de Diu.

OPPUGNADOR, s. m. O que ataca, combate a Praça; combatente.

OPPUGNAR, v. at. Atacar, combater: v. g. oppugnar a Fortaleza, a Praça, a Cidade.

* OPTALMIA. V. Ophtalmia. *Ferreir. Cirurg.* 86.

OPTATIVO, adj. *Modo Optativo*: variações do Verbo em Grego, e noutras Linguas, que exprimem o desejo, e se usão declarando-o simplesmente, ou pedindo, á differença do Imperativo; usa-se talvez substantivamente: v. g. o Optativo deste Verbo. t. de Gramma. *Vieira*, 3. fol. 235.

ÓPTICA, s. f. Parte da Fisica Mathematica, que ensina as Leis da visão directa.

ÓPTICO, adj. que respeita á Optica, ou visão directa. §. *Nervos opticos* são aquelles, cuja expansão fórma um como forro no fundo dos olhos, no qual se vai pintar a imagem dos objectos, que vemos. *Arraes*, 1. 14. §. *Eixo optico*: a linha, que passa pelo centro do objecto, e do olho. §. Perito na Optica.

OPTIMATES, m. pl. Os principaes, e grandes da Nação, ou da Corte. *Vasconc. Arte.*

ÓPTIMO, adj. Muito bom: v. g. doce optimo: optimo modo de Governo. *Vasconc. Arte.*

OPULENCIA, s. f. Riqueza grande.

* OPPULENTÍSSIMO, superl. de Opulento. muito opulento. Cidadão —. *Mariz, Dial.* 4. 2. Reinos —. *Hist. Dom.* 3. 1. 3. Igrejas —. *Ariol. Luist.* 2. 117. Morgados —. *Bern. Ultim. Fins.* 1. 7. §. 2.

OPULENTO, adj. Mui rico. *Camões. a opulenta Malaca.*

* OPUNTA, s. f. Planta, a que tambem dão o nome de figueira da India. *Dicc. das Plant.*

OPUSCULO, s. m. Obra litteraria de pouco corpo, tomo, ou leitura.

* OQUE. V. Ocre.

OQUEÁ, s. f. Moeda da India, que valia um cruzado no tempo de *Fernão Mendes Pinto*, f. 4. §. col. 2. *Telles, Hist. Ethiop.* diz, que 40.

oqueás valem 400. patacas.

ORA V. Hora.

* ÓRA, adv. de tempo. Agora, ja, neste momento §. Logo, portanto §. Quando se repete distributivamente em diversas orações significa já uma, ja outra vez. « Vendo ora o mar até ao Inferno aberto, Ora com nova furia ao Ceo subia. » *Lus.* 6. 80. « Ora marchava e batia os dentes, ora lançava a lingua fóra » *Hist. Dom.* 1. 5. 6. Tambem o escrevem com h. « Hora por uma, hora por outra parte. » *Eneida Port. V.* 105.

ORAÇÃO, s. f. Discurso eloquente em um dos generos de causas; para elogiar; acensar, ou defender; persuadir, ou dissuadir. §. Preces, supplica a Deus, &c. §. t. de Gramma. Frase com sentido perfeito; proposição, sentença.

ORAÇÃOEIRO, s. m. antiq. Livro de orações, e preces da Igreja. *Elucidar.*

ORÁCULO, s. m. Reposta, que os Sacerdotes do Paganismo davão a quem consultava as suas Divindades sobre coisa ignorada presente, ou futura. §. O lugar onde estavão os Templos, e se davão as respostas: v. g. o Oraculo de Delphos. §. A Revelação Divina verdadeira. §. fig. Verdade infallivel; ou pessoa, que a diz. §. *Fallar d'Oraculo*; i. é, em ar misterioso, e decisivo. §. Despacho vocal, que o Papa dá a requerimentos. *V. do Arc.* §. Oratorio, antiq. donde vem Orago.

ORADOR, s. m. O que faz Orações, e Sermões. §. O ministro que ora a Deus polo povo. *Ined. l. f.* 124.

ORAGO, s. m. Oraculo. *Eufr.* 1. 3. e 2. 3. e *Prol. uo Delphico Orago.* §. O Santo, a que o Templo é dedicado: v. g. o Orago desta Igreja. §. fig. Coisa que prediz, e prenuncia, e tira conhecimento do futuro, ou ignorado. os malmequeres (flores) equivocos oragos de infurtunios, e prazeres: alludindo ao brinco de se desfolhar o malmequeres, dizendo bemmequeres; malmequeres alternadamente, para tirar bom, ou máo annuncio, segundo acaba em bemmequeres, ou malmequeres a ultima porção da flor, que se desfolha. malmequeres, bemmequeres, malmequeres dice a flor.

ORAL, adj. Vocal, de boca: v. g. lei oral: tradição oral; que vem de boca em boca.

ORAR, v. at. Pedir alguma coisa a Deos. *Vieira.* « orarão, e exorarão a vossa piedade. » §. Rogar, pedir, supplicar. §. Fallar em publico, louvando, accusando, ou defendendo, persuadindo, ou dissuadindo, segundo os preceitos da Eloquencia. §. Proferir orando, pedindo. *Lus.* 11. 78. « estas palavras táes fallando orava. »

ÓRASUS, interj. Eya pois. *Camões.* « Orasús, gente forte, haveis chegado. »

ORÁTE, s. m. O homem doido. §. Casa dos ora-

orates; i. é, dos doidos. *Vieira*.

ORARÓRIA, s. f. A Arte de orar, a Eloquencia.

* ORATÓRIAMENTE, adv. Por modo oratorio, segundo as regras da Arte oratoria.

ORATÓRIO, s. m. Nicho onde estão Santos em casa, e talvez tem altar onde se diz Missa. §. Drama de assumpto sagrado; v. g. historia tirada da Escritura, e representar um oratorio.

ORATÓRIO, adj. Que respeita ao Oradôr, e á Oratoria, ou Eloquencia.

ÓRBE, s. m. A Esfera celeste, ou terrestre: v. g. « as tres partes do Orbe. » *Vasconc. Not. Ambos os Orbes*: o mundo novo, e o conhecido d'antes. *os orbes celestes. Not. Astrol. §. Toda a fábrica do Universo. Vieira, 4. f. 45.*

* ORATORIOZINHO, s. m. dim. de Oratorio, pequeno oratorio. *Blut. Vocab.*

ORBICULAR, adj. Redondo, esferico; circular. §. *Musculor orbicular*; é o terceiro dos que servem para levantar, e abaixar as pestanas.

ORBICULAR, v. n. V. *Girar. Pina, Palacio do Sol, f. 9. p. us.*

ÓRBITA, s. f. t. de Astron. O circulo maximo, pelo qual se supõem mover-se com seu movimento proximo os seis Planetas, cada um na sua orbita; e cada orbita corta a Ecliptica em dois pontos chamadas nós. §. *Orbitas dos olhos*; as cavidades onde alles estão.

ORBÍVAGO, adj. poet. Vagamundo, que vaga pelo orbe: v. g. *orbívago clarim da Fama. Tavares.*

ÓRCA, s. f. Peixe mariinho monstruoso, inimigo da baleya, de cujos filhos, que ás vezes lhe extráe do ventre ás dentadas, se nutre, e alimenta. (*Osca, ac.*)

ÓRÇA, s, f, t. de Naut. Usa-se adverbialmente: v. g. *metter á orça*; que é quando se navega á bolina, proejar, e chegar-se para o vento; bolinar. *F. Mendes, c. 56, « mettendo á orça ... se poz a barlavento. » Ir á orça*: mudar o rumo que a proa levava. *mandou ir a não á orça, por se afastar da terra*; onde não varando. *Couto, 7. 8. 12.*

ORÇADO, p. pass. de Orçar.

ORÇADÔR, s. m. O que faz orçamento, esmador.

ORÇAMENTO, s. m. Estimativa; v. g. do que será necessario para o custo de alguma obra. *Resende. Cron. J. I. f. 71. y. col. 2. Barreiros; Corograf. fazendo orçamento para o que havia mister para o diante*: esmo.

ORÇAR, v. n. t. de Naut. Metter á orça. *Vieira « orçou o timoneiro, pondo a mesma proa á onda. » §. Esmar, julgar pela estimativa do numero, ou quantidade. F. Mendes, as offertas se orçavão em muito maior quantidade.*

ORCHÉSTRA, s. f. (*ch como q.*) Nos Teatros Romanos, o lugar onde se sentavão os

Senadores; entre nós é o que occupão os Musicos.

* ORCHIS, s. f. Planta semelhante nas folhas a herva erina, por outro nome abelhinha. *Dicc. das Plantas.*

ÓRÇO, s. m. poet. A morte. *Eneida, IX. 127. depois de dar ao Orco tanta vida. Uliss. IV. 97. i. é, matar. §. it. O Inferno. d'Orco os tremendos Numes. Garção, Poes.*

ORDEDURA. V. *Ordidura. Ined. III. 11.*

ÓRDEM, s. f. Disposição, collocação das coisas em seu lugar, classe: v. g. a ordem das partes do Universo. §. Modo, estilo de proceder, teyor: v. g. ordem da Natureza, da Graça, da Providencia; a ordem de vida que tenho; i. é, o meu viver. *Barros, Vic. Verg. f. 285. §. Classe dos Cidadãos. §. Disposição, mando, commissão para se fazer alguma coisa. §. Communidade de Religiosos, Confrades, Cavalleiros. §. Um dos sete Sacramentos, pelo qual ao Ecclesiastico se confere o poder de fazer certas coisas pertencentes ao estado, até á Ordem Episcopal. §. Modo: v. g. não tinham ordem de matar huma rez. Amaral, 11. §. Dar ordem, com que se faça alguma coisa; i. é, fazer com que se faça. *Arraes, 8. 17. §. na Archit. Certas proporções, e ornamentos, com que se regulão, e adornão as columnas, suas bases, capitéis, frisos, &c. v. g. a Ordem Dorica, a Jonica, &c.**

ORDENAÇÃO, s. f. Lei, Decreto, Alvará, &c. tudo o que tem força de Lei. §. *A Ordenação*: i. é, o corpo das Leis. §. O acto de ordenar, dar o Sacramento da Ordem.

ORDENADA, s. f. t. de Math. Linha recta, tirada perpendicularmente do ponto da curva a seu eixo.

ORDENADAMENTE, adv. Por ordem, com ordem. §. Como a razão manda. *H. Pinto, da Verd. Amizade, c. 20. « para amarmos ordenadamente. » fallar — em alguma materia. Lobo, Corte, Dial. 9. princ. §. Ordinariamente. Ined. I. 76.*

ORDENADÍSSIMO, superl. de Ordenado. « *deixou Deus a sua Igreja ordenadissima. » Arraes, 10. 68.*

ORDENADO, s. m. O mantimento, ou salario certo, e determinado.

ORDENADO, p. pass. de Ordenar. Posto em ordem: posto em ordem de ataque, e defesa. *Couto, 7. 8. 7. indo sempre muito ordenado, porque esperava de encontrar logo os inimigos. §. Que tem Ordem, Sacramento. §. Estabelecido, constituído: v. g. os Reis são ordenados por Deus. Barros. Elogio I. f. 280. §. Manda pela Lei, e Ordenações. §. Ordenado a algum serviço: v. g. pessoas ordenadas á Feitoria: que são obrigados, e continuos nella. *Cast. 2. 217. cousas ordenadas ao Commercio; tocantes, que provião a elle. B. 3. 1. 1. e 2. 1. 3. proveu agente ordena-**

nada (á fortaleza), que erão cem pessoas : e 2. 1. 6. ão ordenados para andarem de armada com Afonso d'Albuquerque.

ORDENADÔR, s. m. O que dá ordem, e dispõe o modo. *Resende, Cron. J. II. f. 78. §. col. 2.*

ORDENAMÊNTO, s. m. antiq. Ordem, disposição, mandado *Testam. del-Rei D. J. I. Estatuto, Lei, ordenação.*

ORDENANÇA, s. f. Lei, ordenação. *Arraes, 1. 11. §. Disposição, ordem do Exercito, da batalha. F. Mend. c. 10. B. I. 6. 4. §. Soldados, ou gente da Ordenança; erão os Soldados, ou gente de guerra dada, e paga pelas Camaras, e Concelhos, e ordenada á defesa da Terra, alistada, e exercitada, e sempre prestes, e apercebida. Serverim, Notic. f. 44. Esta a cada passo se contrapõe á gente d'armas; nos nossos Classicos é milicia estavel, e não levantada occasionalmente. V. Ined. III. f. 460. B. Paneg. 1. e Dec. 1. 6. 4. « instrumentos musicos... para animar o furor da guerra, como vemos usar na ordenança dos Soizos: » i é, nos Regimentos Suisos. Id. 2. 7. 4. Capitão da Ordenança da gente de pé: e 3. 5. 7. ao modo que os Alemães de ordenança lanção os passos remissos, ou appressados, segundo o sentem no pisaro, ou tambor. Gente da ordenança, e gente de armas, classes diferentes. B. 2. 10. 5. e 2. 7. 9. no fim. « Affonso de Albuquerque, vendo que nestes (na gente da Ordenança), como na gente nobre, houve mais desordem, que ordenança, ... determinou de se recolher. » §. Hoje a gente das Ordenanças á indisciplinada, posto que tenha Capitães, e Capitão Mór, que fazem poucos alardos, e menos exercicios. §. Ordem, estilo, gosto. *Castilho, Elogio. fez acabar pela ordenança moderna o Convento de Belem.**

ORDENANDO, p. pass. futuro de Ordenar. Usa-se substant. O que esta para tomar Ordens Sacerdotaes. *V. do Arc. 1. c. 17.*

ORDENANTE, s. m. O que confere o Sacramento da Ordem. §. Por Ordenando, *V. do Arc. 1. 17. talvez por erro, porque aí mesmo diz depois o ordenando.*

ORDENÁR., v. at. Dispôr em seu lugar, collocar com concerto, relações proporcionaes, &c. v. g. ordenar as tropas. §. Mandar por Lei, Decreto, ordem. §. Dirigir, regular em ordem a certo fim. para ordenarem sua vida conforme a esta regra (os Parochos). *Catec. Rom. 485. §. Dispôr, traçar: v. g. ordenar uma festa a alguem; mal, morte. Lus. II. 31. nos ordenassem ver-nos destruídos. ordenar uma cavalgada contra o inimigo; enganos, ciladas, &c. o enterro. §. « paixão... e cura-se com a causa, que a ordena. » B. Clar. §. Conferir a Ordem, Sacramento. §. Ordenar o processo; formá-lo segundo a*

ordem judicial da Ordenação. *Orden. §. Compôr regularmente: v. g. ordenar versos. Bern. Lima, f. 144. §. Dar Ordens, Sacramento. §. Ordenar-se: tomar Ordens; v. g. de Presbytero, &c. §. Ordenar-se: dispôr-se, apparellhar-se. « se ordenou para fazer grandes obras. » Cron. J. III. P. 1. c. 31. §. it. Fazer. sem rendas, de que se possão ordenar as officinas, e cerca do Convento. *Elucidar. Carta do Cardeal D. Henrique.**

* ORDENÁVEL, adj. Capaz, proporcionado a ordenar-se ou dirigir-se. *Alma Instr. 2. 1. 11. 1. ORDENHÁDO, p. pass. de Ordenhar.*

ORDENHADÔR, s. m. O que ordenha.

ORDENHÁR, v. at. Mungir o leite ás vacas, ovelhas, cabras. « ordenhando suas vacas. » *Encic. da, III. 144. « as ovelhas ordenha. » Bern. Lima. « são horas de ordenhar. » Arraes, 5. 3.*

ORDIÁRIO, ou ORDIÁRIO, antiq. Ordinario. *Elucidar.*

ORDÍDO, pass. de Ordinar. *H. Pinto, f. 562. col. 1. engano —. Lus. I. 79.*

ORDIDÔR, s. m. O que urde.

ORDIDÚRA, s. f. Ordume. §. fig. « *Ordidura da historia esorita.* » *Ined. III. 11.*

ORDIM, s. f. antiq. Ordem. *Elucidar.*

ORDIMENTO, s. m. Na fig. principio: v. g. ordimentos de nova vida. *Arraes, 6. 11.*

ORDINAL, adj. Que denota a ordem de antecedentes, e consequentes, ou que se seguem depois; v. g. *Adjectivos numeracs ordinacs; como primeiro, segundo, terceiro, &c.*

ORDINÁR. V. Ordenar. *Elucidar. antiq.*

ORDINÁRIA, s. f. Pensão, ou mantimento assignado, e dado regularmente a alguma pessoa, ou casa, aos mezes, aos quartéis, ou por anno. *Severim, Notic. §. Ordinaria magna: um dos actos, que se fazião na Universidade antes da Reforma ultima de 1772.*

ORDINARIAMENTE, adv. De ordinario. §. Frequentemente, communmente.

ORDINÁRIO, adj. Que se usa, e costuma fazer: v. g. *pratica; cerimonia ordinaria; caminho —. §. De ordinario: ordinariamente. §. De sorte não subida: v. g. panno ordinario; comer ordinario. §. Juiz ordinario; oppõe-se ao Delegado. §. Em Direito Canonico, o Bispo, Arcebispo, ou Prelado.*

ORDINHÁDO. V. Ordenado de Ordens. *Carta Regia citada no Elucidar.*

ORDÍR, v. at. Pôr no teyar os primeiros fios da teya. §. fig. Traçar: v. g. *ordía a falsidade. Lus. II. 10. ordinar enganos. H. Pinto, f. 8. §. Vieira, como estava armado o laço, como tinhão ordido a trama? B. 1. 5. 6. V. Urdir.*

ORDO, s. m. antiq. Cevada. *Elucidar. « hum alqueire de ordo. »*

ORDÚME, s. m. Os primeiros fios da teya, que se põem no teyar. §. fig. Composição imperfeita.

feita por ser a primeira, ou da arte em seus principios. *Sá Mir.* « de que Petrarca fez tão rico ordume »

ORÉADA, s. f. poet. Ninfa do monte. *Camões.*
ORÉGO. V. Ouregão.

ORÉLHA, s. f. A parte exterior, que cerca o ouvido, e encaminha para elle o som. §. *Ouvir com orelhas surdas:* fingir que não ouve. *Eufr.* 2. 7. §. *Bater na orelha,* fig. agradar pelo som, e pelo sentido. *Eufr.* 3. 2. « essa carta sim, que me bate na orelha. » §. *Ficar com as orelhas baixas;* i. é, humilhado. §. *Torcer a orelha,* fig. arrepender-se. §. fig. Os ouvidos: v. g. as orelhas angelicas tocasse. *Camões.* §. *Quebrar as orelhas;* com pratica impertinente. §. *Dar orelhas:* escutar, ouvir, dar ouvidos. §. *Lançar orelhas a alguma coisa;* vir nella. *B.* 2. 7. 5. §. *Andar á orelha de alguém;* fazendo contos, enredos, mexericos. *Idem,* 4. 7. 13. §. *Fazer orelhas de mercador:* não querer ouvir, ou fazer, que não ouve. frase famil. §. *Orelha de martello;* o membro delle fendido, com que se arrancão os pregos. §. *Orelha de urso:* herva (*dentaria maior, artrica*) §. *Abanar as orelhas:* negar o que se pede, ou expõe. §. *Trazer a orelha comprida sobre alguém;* andar escutando o que elle diz, e falla, por desconfiança. *Ulis.* f. 7.

ORÉLHADO, s. m. V. *Orilhado.* sois orelhado dos cabellos: o luto, ou dó. *Lobo, Deseng. J. I. Disc.* 7.

ORÉLHÃO, s. m. t. de Fortif. É uma pequena redondeza revestida de muralha, e avançada sobre a espalda dos baluartes, onde ficão as torres concavas, para cobrir o canhão, que fica no flanco retirado. *Fortif. Moderna.* §. *Peixe do Oceano,* que tem grandes barbatanas como orelhas. §. *Orelhudo.* §. O acto de puxar pelas orelhas. « dar um orelhão. »

ORÉLHEIRA, s. f. Orelha de porco, que se guisa, e come. §. *Brincos das orelhas.* *humas orelheiras de ouro, e pedraria. Couto,* 10. 7. 13. *Id.* 6. 4. 4. *as matronas (de Goa), que menos podião, tirarão as cadeias, orelheiras, e anneis (para enviar a Diu a D. João de Castro), dizendo, que tudo se vendesse para o serviço do seu Rei, &c.*

ORÉLHINHA, s. f. dimin. de Orelha.

ORÉLHUDO, adj. Que tem grandes orelhas.

ORÉSSA, s. f. Beirense. V. *Viração.*

ORÉFÁ, ou ORÉFÁA, s. f. Mulher, a que morreu o pái, ou a mãe. V. *Orfão.* *orfã de dous filhos.* *B.* 4. 6. 4.

ORÉFANDÁDE, s. f. O estado do que não tem pai, ou mãe por morte delles. §. fig. *Desempareo,* que causa a falta do pái, ou mãe. *Visira.* *pedia Rachel a tristeza, o luto, a orfandade da sua casa.*

ORÉFÃO, s. m. Aquelle, a quem morreu o

pái, ou a mãe; de ordinario se diz dos meninos, e moços. §. adj. « a Rainha, por não ficar *orfã de dous filhos:* » i. é, privada, matando-lhos, ou morrendo. *B.* 4. 6. 4. e fig. « a Cidadã de *orfã de seu Rei.* » *Barros, Dec.* 4. f. 512. *os campos orfãos daquelles, que esperavão tirar delles o fruto, para sustentar seus filhos. Journ. d' Africa,* c. 2. « *orfã de tão doce companhia.* » *Flos Sanct.* pag. *XCV.* *miseravel mulher, tão orfã do que pertendia:* i. é, falta, sem o conseguir. *F. Mendes,* c. 30.

ORÉFINDÁDE, V. *Orfandade,* como hoje dizem. *Camões, Edição de Craesbeek em 1626.* e *B. Clar.* f. 6. *Y.* col. 2.

* ORÉGANÉIRO, s. m. Official que faz orgão.

ORÉGO. V. depois de *Organsin.*

ORÉGÁNICO, adj. Concernente aos orgãos, ou membros do corpo animal: v. g. « partes organicas. »

ORÉGANÍSTA, s. c. Pessoa que toca orgão, instrumento.

ORÉGANIZAÇÃO, s. f. Composição regular de membros unidos em um todo; v. g. do corpo animal, das plantas; estrutura.

ORÉGANIZÁDO, p. pass. de Organizar.

ORÉGANIZADÔR, s. m. O que organizou, ou compoz de membros diversos.

* ORÉGANIZAMÉTO, s. m. Organização *Pineiro, Obr.* 1. 10.

ORÉGANIZÁR, v. at. Compôr, formar de orgãos, ou membros algum todo: v. g. *Deus que organizou o primeiro homem de barro; que organizou as plantas com tanta perfeição em ordem a seu fim.* §. fig. « *Organizar os escudos de armas.* » *Maris,* 4. c. 20. §. *Organizar o Governo, e Estado, a Constituição do Estado; um codigo, ou corpo de Leis, uma administração, ou repartição da administração publica, civil, municipal, &c.*

ORÉGANSÍN, s. m. Um dos Lotes de seda, que se torcem nas Fabricas, e manipulação dos casulos, para servir as Fabricas, &c. Nas mesmas Leis se chama *Organzin,* e se distinguem tres qualidades de seda em materia primeira de Fabricas, o *organzin;* a *trama,* e a que se destina para retrós, seda torcida prompta, que pasou pelo moinho.

ORÉGÃO, s. m. Membro do animal, que tem sua particular função: v. g. o nariz é orgão do olfacto, os ouvidos do ouvir, os olhos do ver; a lingua do gosto; os genitães da geração, &c. §. na *Fortif.* *Orgãos* são páos grossos, e longos, unidos entre si, e ferrados com pontas de ferro, suspensos por cordas no alto das portas, as quaes cordas se cortão, para os deixar cair, e tolherem a passagem, em caso de necessidade. *Fortif. Moderna.* §. *Orgão do esteireiro;* o páo roliço, onde prende a cabeceira da teya. §. *Orgão do teyar*

teyar; o pão roliço, em que se envolve o panno, que vai ficando tecido. §. Nas adegas, o sifão curvo pneumático, pelo qual se vasa o vinho de huma pipa para a outra. §. Instrumento Musico de canudos, pelos quaes saí o ar com a regularidade, que se quer, tocando nas teclas. §. *Canto de Orgão*; opposto ao *Canto Chão*.

ORGÁSMO, s. m. t. de Med. Agitação dos humores, que tendem a evacuar-se.

ORGE, s. antiq. Cevada. *Elucidar*.

ORGEVÃO, s. m. Herva officinal. (*verbena*)

ORGHO, antiq. Cevada. *Elucidar*.

ORGÍAS, s. f. pl. Festas de Bacho, que se fazião de noite. *Costa, Virg.*

ORGÚLHO, s. m. Brio, ufania; suberba; elevação de alma, nobre, ou reprehensivel segundo os motivos, &c. *Lus. X. 146. um ledo orgulho, e geral gosto, que os animos levanta a ter para trabalhos ledo o rosto.* §. na *Volater*. A suberba, que toma o falcão, que anda bem nutrido, e pouco feito á mão, fazendo-se esquivo, desobediente. *Fernandes, Arte da Caça.*

ORGULHOSO, adj. Que tem orgulho. *era fidalgo orgulhoso, e muito cavalleiro. Couto, 4. 8. 11.* Hoje toma-se á má parte por suberbo, que não reconhece superioridade, ou subordinação. V. *Orgulho*, e o lugar cit. da *Lusiada*. §. fig. *Mar orgulhoso*; suberbo, tumido, inchado.

ORI, s. m. Na Asia Port. os ganhos das Tangas, ou Jonos.

* ORIBITAS, s. m. pl. Herejes da Bohemia sectarios de alguns erros de João Hus, no seculo decimo quinto. *Leão, Chron. de D. Duarte 13.*

* ORICALCO V. Aurichalco.

ORIENTÁDO, p. pass. de Orientar.

ORIENTÁL, adj. Do Oriente. §. *Lingua Orientales*; a Hebraica, Caldaica, Syriaca, Arabica, &c. §. Que tem oriente. V. *Perola oriental*.

ORIENTÁR, v. at. mod. adopt. fig. Dirigir alguém a algum ponto certo, ou pessoa, para delle se governar nas consequencias, ou acções successivas, e ter conhecimento das posições, e correlações moraes. §. *Orientar-se*, refl. *quiz orientar-me na terra, ou neste negocio: daqui desorientar; fazer perder o tento do ponto principal.*

ORIÊNTE, s. m. Levante, Nascente, a parte donde nasce o Sol. §. *O oriente das perolas; é um claro com vivos de vermelho, e as que o tem são as melhores.* §. *O Oriente da Gloria: o Ceo. Alma Instruída.*

ORIÊNTE, adj. Que nasce, ou se levanta. "o Sol oriente." *Ferr. Eleg. 6.*

ORIFÍCIO, s. m. Buraquinho, poro, estreita entrada, collo apertado: v. g. os orificios dos corpos, dos vasos de vidro, do estomago, &c.

ORIFLÁMA, s. f. V. *Auriflama*. Estandarte,

de que os antigos Reis de França usavão na guerra.

ORÍGEM, s. f. Principio, começo de alguma coisa: v. g. a origem deste rito, uso, cerimonia, desta palavra. §. Fonte, nascimento: v. g. a origem deste rio. *M. Pinto, c. 39. §. Causa: v. g. a origem da discordia, da dor, da amizade, magoa.*

ORIGINAL, s. m. O escrito primeiro, de que se fizerão copias, e assim o painel de que as tirarão; o exemplar de que se fez traducção: v. g. *este Poema tem outra graça no Original Grego.*

ORIGINAL, adj. Peccado original; o que o primeiro homem commetteo, e em que incorrêrão todos os seus filhos, a quem tambem transcendendo a pena delle. §. fig. Peccado original: vicio geral, ou universal. *Vieira. o interesse he o peccado original deste seculo.*

* ORIGINALMENTE, adv. Conforme o original. *Hist. Dom. 2. 4. 2. e 3. §. em sua origem, em seu principio, primitivamente. Vieira, Serm. 8. 161. Bern. Florest. 3. 6. 60. §. 7.*

ORIGINAR-SE, v. recipr. Proceder, nascer, ser causado: v. g. *daqui se originou o seu desgosto, a sua morte.*

ORIGINÁRIO, adj. Que dá origem: v. g. fonte originaria, donde os vicios procedem. §. Que traz origem: v. g. originario de Castella, França; aquelle cujos páis forão Castelhanos, Francezes, &c. §. Proprio da familia, e antepassados: v. g. "nobreza originaria;" que vem dos páis.

* ORIJONES, s. m. plur. Pecegos seccos ao sol, e feitos em doce. *Blut. Vocab.*

ORILHADO, s. m. Tecido grosseiro de lã, usado dantes em vestidos de luto. *Elegiada, f. 42. (de orillo, hespanhol, que significa ourello.) orelhado diz Lobo, no Deseng.*

ORÍLHAS, s. f. plur. t. de Ourives. Os altos que cercão a obra.

* ORÍNA, e os mais diriv. V. *Ourina* &c.

ORIO, antiq. V. *Ordo*.

ORIÓN, ou Oriente, s. m. t. de Astron. Constellação Austral. *Vieira, 4. n. 215. u em outra parte poserão a Orion* §. V. o *Diccion. da Fábula*.

* ORISÓNTE. V. *Horisonte. B. Per.*

ORIÚNDO, adj. V. *Originario: v. g. oriundo de França.*

ORÍX, s. m. Cabra montez, da qual dizem ter na bexiga um licor, que bebida uma gota delle, preserva da sede por annos.

ORJAVÃO. V. *Orgevão*.

ÓRLA, s. f. Borda da Vestidura. §. no Braço, Guarnição lançada ao redor do escudo.

ORLÁDO, p. pass. de Orlar. §. fig. *os falções tem a cabeça pintada, e a pinta orlada de amarello. Arte da Caça.*

ORLADÚRA. V. *Orla*.

ORLÁR, v. at. Abainhar, ou cobrir, e forrar a orla da roupa com forro da mesma, ou de outra cor, para se não desfiar; e por ornato. V. *Debruar*.

ÓRLO, s. m. t. da Asia. Instrumento musical. *F. Mendes, c. 69.*

*ORMINIO, s. m. Planta semelhante nas folhas á salva, de asteas quadradas, asperas, e aveludadas, e produz espigas com florinhas vermelhas. *Dicc. das Plantas.*

*ÓRMUZIANO, adj. Natural, ou pertencente a Ormuz, cidade, e ilha no golfo Persico. Mouro — lavrador —. *Comm. de Rui Freire. 1. 8. e 9.*

ÓRNA, s. f. t. da Asia. Caldo do legume Torri. *Couto, Dec. 8.*

ORNÁDO, p. pass. de Ornar.

ORNADÔR, s. m. O que orna.

ORNAMENTÁDO, p. pass. de Ornamentar. Ornado, arrayado, enfeitado. *F. Mendes, c. 163. f. 216. y. col. 2. ermida ornamentada de ramos. B. Clar. 2. c. 28.*

ORNAMENTÁR, v. t. Ornar, arrayar, adornar com ornamentos. §. Prover de ornamentos. «ornamentar as Igrejas do necessario, com moderação.» *V. do Arc. 3. 7. Agiol. Lusit. §. Paramentar. Sousa.*

ORNAMENTO, s. m. Ornato, adorno, coisa que orna. §. fig. *Ornamento da Republica. §. Ornamentos da Igreja: as vestiduras, pannos do altar, &c.*

ORNÁR, v. at. Adornar, compôr com ornamentos, enfeitar, aformosear com roupas, vestidos, adornos, enfeites, com flores rethoricas o discurso.

ORNÁTO, s. m. Adorno, enfeite, do corpo; e fig. do discurso; das obras de architectura, como os capitéis, coronas, cintas, &c. o são das columnas.

ORNEÁR, V. *Ornejar. Card. Dicc.*

ORNEJADÔR, adj. Que orneja muito. *Eufr. 1. 2. «asno ornejador.» V. Ornejar.*

ORNEJÁR, v. n. Diz-se do burro, quando solta a sua voz forte; zurrar. «o filho do asno huma hora no dia orneja.» *Eufr. 1. 3. f. 31. y.*

*ORNITOLÓGIA, s. f. Historia natural dos passaros.

*ORNITOMANCIA, s. f. Advinhação pelo voo dos passaros. *Ornithomançia.*

ORÓ. V. *Ori.*

OROBALÃO, s. m. Em Malaca, fidalgo. os orobalões de manilha de ouro são os grandes, e os mais nobres. *Lucena.*

ORÓBO, s. m. Planta medicinal. (*orobus, erachus latifolius alter, &c.*)

ORÓÇA, s. f. antiq. Ser orocha, como capa de simonia, qual era o appresentado em Bene-

TOM. II.

ficio, que o servia, comendo o appresentante a renda. *Beneficio em orocha; o que andava deste modo. Elucidar.*

OROMOLÁSSAS; adv. De hora má, muito em má hora. t. pleb.

OROPÉL. V. *Oropel.*

OROPIMÉTE. V. *Ouropimento.*

ORÓSCOPO. V. *Horoscopo.*

ORPHANDÁDE, e deriv. V. *Orfãa, Orfão, Orfandade.*

ORPHÊNICO, adj. V. *Orpheu. «orphenica sua-vidade.» Faria e Sousa.*

ORPHINDÁDE. V. *Orfandade.*

ORRA. V. *Hora. Elucidar.*

ORRÁCA, s. f. Vinho da jagra, mui forte, usado na Asia. *Camões, Carta. 3. Gouvea, f. 62. diz que é a sura restillada.*

ORRÉTA, s. f. Valle mui apertado entre dois montes, que apenas admite poucas fiadas de arvoredo. *Elucidar.*

ÓRTA, e deriv. V. *Horta, &c. Ortar, B. 2. 4. 3.*

ORTÁDO. V. *Hortado. Barros.*

*ORTALÍÇA. V. *Hortalíça.*

*ORTÁR. V. *Hortar.*

ORTELÁA, ou *Ortolãa*, s. f. Herva hortense, mui verde, crespa, e aromatica; com ella se tempera a panella, e faz salada. (*mentha, ac.*) §. *Ortelãa silvestre: mentrasto. §. Symbolicamen- te, é a ortelãa crueza. Cam. Eleg. 7. (a Etymologia pede hortolãa.)*

ORTELÃO. V. *Hortolão.*

ORTHODOMIA, s. f. t. de Naut. Derrota do navio, que vai seguindo um dos 32. rumos da agulha.

ORTHODOXIA, s. f. Conformidade com a verdadeira doutrina da Igreja Catholica Romana.

ORTHODÓXO, adj. Fiel, catholico: v. g. doutrina orthodoxa: homem, doutor —. *Vieira.*

ORTHOGONAL, adj. t. de Geom. Linha orthogonal: a linha que no plano cái rectamente sobre a que lhe fica perpendicular.

ORTHOGRAPHIA, s. f. Arte, que ensina a representar bem com lettras os sons, e as modificações delles, nas vozes, ou palavras, de que usamos. V. *Ortografia. §. A Arte do desenho; o desenho feito. §. Perfil: t. de Fortif.*

ORTHOMETRIA, s. f. Medida certa, e exacta. *Insulana.*

ORTHOPNEA, s. f. t. de Med. Dificuldade de respirar, salvo quando o doente está sentado.

ORTIGA, s. f. Herva, cujas folhas picão; a ortiga morta não pica tanto.

*ORTIGADO, p. pass. de Ortigar. *B. Per.*

*ORTIGÃO, s. m. aument. de Ortiga. *Leit. de Andr. Miscell. Dial. 8.*

*ORTIGAR, v. at. Ferir com ortiga *Card. Dicc.*

Tt

Dicc. Barb. Dicc.

* ORTILA, ou Orsita. s. f. Herva que se cria perto do mar, que serve nas boticas, e para uso de tinturarias. *Blut. Suppl.*

ORTIVO, adj. t. de Astron. Oriental, donde nasce: v. g. parte ortiva. *Epanaforas. §. Amplitude ortiva*: arco do horizonte entre o verdadeiro ponto de Leste, e o ponto donde o Astro nasce em qualquer dia.

ORTO, s. m. t. de Astron. Nascimento, ou apparição do astro no horizonte: v. g. orto vespertino, ou matutino.

ORTO, s. m. Couve de folha miuda, que bota muitos ramos, e pega de estaca: tem mais de um côvado de altura. *V. de Arc.*

ORTOGRAFIA, s. f. João de Barros, na sua *Grammatica*, diz que assim devemos escrever esta palavra, não obstante pedir a *Etymologia*, que se escreva orthographia; porque havemos de escrever como pronunciamos. Veja-se o *Discurso da Lingua Portugueza de Severim, porque na ultima Edição da Grammatica de Barros, p. 184. linha 23. erradamente se imprimiu Orthographia.*

ORUGA, s. f. Herva sativa, ou brava. (*Eruca, ae.*)

ORVALHADA, s. f. O orvalho, que cái, e se apanha de manhã.

ORVALHADO, p. pass. de Orvalhar. §. fig. Olhos orvalhados de alegria socegada. *Eufr. 1. 1. de lagrimas. Pinheiro, 2. f. 138.*

ORVALHAR, v. at. Molhar com orvalho. *Cosza, Virg. a Lua com o humor nocturno orvalha a Terra. Caminha, Epist. 14. §. v. n. Caír orvalho. §. fig. Chuveisar. §. Deitar em gotas, espargir com orvalho. « fresco roscio crystallino orvalha. » « A semente sam, que sempre o Ceo orvalhe. » Caminha, f. 69.*

ORVALHO, s. m. Vapor, que se desfaz em miúdas gotas, e cái do ar á noite, ou na madrugada. §. fig. o orvalho da graça celestial. *V. do Arc. 1. 27. « orvalhos da Divina graça. » orvalhos sanguineos, gottas de sangue. Eneida, XII. 80.*

ORVALHOSO, adj. Que tem orvalho, em que o há. *Ferr. Ecloga 3. « as munhãas orvalhosas. » Bern. Lima, f. 142.*

ORÝO, s. m. antiq. Parece significar arroz nos *Docum. Ant. de pam, ou d'oryo, ou de milho.*

ÓS da boca. *V. Epiglote. §. Por aos: v. g. foi ós Ceos: acha-se em Poetas, e dizem familiarmente.*

* OSANA. *V. Hosana. Blut. Suppl.*

OSAR, antiq. por usar. *V. Ousar.*

OSAS, antiq. *V. Ossas.*

* OSCHENSE, adj. De Osca, ou pertencente a Osca ou Oscha antiga cidade da Hespanha. *Estac. Antig. c. 45.*

OSCILLAÇÃO, s. f. Movimento do corpo pendurado, que se move em arco, como a pendula do relógio o faz de uma parte para a outra. *Mechan. de Marie. movimento de oscillação: centro da oscillação, &c.*

OSCILLAR, v. n. Fazer oscillações.

OSCILLATÓRIO, adj. Movimento oscillatorio; como o que faz a pendula.

ÔSCO, adj. *V. Embuçado, Encapotado. Palma, Romance. p. us.*

* OSCULAR, v. at. Beijar. dar osculos. *Alma Instr. 2. 1. 9. n. 60.*

* OSCULATÓRIO, s. m. Portapaz, relicario com que se dá a paz na missa officiada em algumas Igrejas. *Blut. Suppl.*

ÓSCULO, s. m. Beijo. §. *Osculo de paz*; o que os Christãos se davão á Missa, quando o Sacerdote diz: *Pax Domini &c.* e hoje os Sacerdotes o fazem ainda. E na Universidade os doutores dão ao novo Doutor.

OSENA, s. f. t. de Cirurg. Chaga podre no nariz. *Ferreira, Cirurg.*

ÓSGA, s. f. Especie de lagartixa venenosa. (*Lacertus, aut stellio.*) §. *Por modo de osga*, frase chula; i. é, com dissimulação, para lograr, e fazer a sua.

OSIÇOM, s. f. antiq. *A noite era mui clara, porque entam fora o dia da osiçom da Lúa. Ined. III. 285. será opposição?*

* OSMA, s. f. ant. Bando, parcialidade, sociedade. *Ulyssipo, 3. 7.*

OSMÁR. *Esmar. Conjecturar. Elucidar.*

* ÓSPEDE, e os mais deriv. *V. Hospede &c.*

OSPITAÇOM, s. f. antiq. *Ord. Af. 2. 2. 7. f. 40. Obrigação de hospedar, e dar aposentadoria a Fidalgos, Ministros, e pessoas do rasto del Rei, e seu serviço.*

ÓSSA, s. f. antiq. Ursa, femea do urso. Daqui a *Serra d'Ossa. §. Óssas*, antiq. dom que os noivos fazião ás noivas, e as viuvas aos noivos, e talvez estas aos Alcaldes, e Senhores das Terras, por casarem segunda vez dentro de anno e dia. *Elucidar.*

OSSADA, s. f. Os ossos do cadaver desfeito. §. fig. *A ossada de uma não*; os fragmentos do naufragio. *Vieira. §. Fazer alguma não a ossada*; quebrar, naufragar. *Couto, 7. 8. 12. ali fizera a ossada, e a gente se afogára toda. §. A ossada de uma Cidade*; os alicerces, e ruínas. *Godinho.*

ÓSSEO, adj. Da natureza do osso, duro como osso.

* OSSIA. *V. Ousia. B. Per.*

OSSÍCOS, s. m. A parte do nariz, que divide as ventas da besta. t. d'Alveit.

OSSIFICAÇÃO, s. f. O fazer-se da natureza de osso, ou ósseo: v. g. a ossificação das cartilagens, e vasos: t. usual na Medic.

OSSIFICÁDO, p. pass. de Ossificar.

OSSIFICAR-SE, v. n. Fazer-se ósseo: v. g. ossificação-se com os annos as cartilagens.

OSSÍNHO, s. m. dimin. de Osso.

ÓSSO, s. m. Parte solida, dura, branca, de que consta o corpo humano; e onde se atáção os musculos que os revestem. §. *Moer os óssos: pizar com pancadas: item, secar, matar, causticar com pratica enfadosa. §. Osso de correr, o que tem tutano, no boi, ou vaca. §. Ser Deus nosso osso, e nossa carne, i. é, verdadeiro, homem como nós. Catec. Rom. 63. §. Em osso: sem sella, albarda, ou outro guarnimento de animal de cavalgar. « hum rossim de almocreve em osso. » Cron. Cist. 6. c. 6.*

OSSÚDO, adj. Que tem ossos grandes.

OSSUOSO, adj. Osseo. Pinto, Gineta.

OSTAES, s. m. pl. t. de Naut. Cabos 'grossos, que vem dos calcezes dos mastros a fazer fixo na prôa com seus cadernães. *Cast. L. 2. f. 156.* outros dizem *Estades*, como Brito, Guerra Brasil.

OSTAGAS, s. f. pl. t. de Naut. Cabos, que sustentão as vergas em uns moutões chamados de *Coroa*, e vem por cima da pega. *Amaral, 7*

OSTARIA, s. f. Estalagem, que dá mesa a pasto. *Barreiros, Corografia.*

ÓSTE, s. m. t. de Naut. antigo. « Vela d'oste. » *Cast. L. 3. f. 155. col. 1. Óste em Italiano são duas cordas pegadas á ponta, ou canto da vela latina do mastro grande. §. V. Hoste.*

OSTEDA, s. f. Estofa antigo de França. *Ord. Af. 4. 55.* ou de *Ostende?*

OSTENDÊR, v. at. antiq. Mostrar, ostentar. *Ined. I. 121. « vossa jurdiçom se ostende. »*

OSTENSÍVO, adj. Feito para se deixar ver, e mostrar: v. g. carta ostensiva; poderes ostensivos.

OSTENSÔR, s. m. O que mostra. §. Coisa que mostra, e assinala: v. g. ostensor do vento que corre. *Avellar, Repert. 2. 12.*

OSTENTAÇÃO, s. f. Mostra, alarde, que se faz do saber, riqueza, e coisas, que nos acarretão louvor, gloria, honra. §. Prova de saber, que se dá na Universidade, discorrendo d'improviso sobre algum ponto, para ser promovido ás cadeiras.

OSTENTÁDO, p. pass. de Ostentar.

OSTENTADÓR, adj. ou subst. Que ostenta: v. g. homem —; palavras ostentadoras.

OSTENTANTE, p. pres. de Ostentar. §. subst. O que faz ostentação, acto litterario.

OSTENTAR, v. at. Mostrar, assoalhar, alardear por vangloria: v. g. ostentar os seus thesouros, as suas perfeições; as suas fortunas, dita ventura. §. Fazer ostentação na Universidade; e é neutro neste sentido.

OSTENTATIVA. V. *Ostentação. M. Lus.*

OSTENTATÍVO, adj. Costumado a ostentar, alardear grandeza. *Apolog. Dialog. f. 230.*

OSTENTÓSO, adj. De ostentação, magnifico para dar mostra da riqueza, saber, grandeza: v. g. palacios, e obras ostentosas. *Vieira. victoria mais ostentosa. Vietra. §. Que dá lugar á ostentação: v. g. occasião ostentosa. Tacito Portug. §. Ostentosa discurso.*

OSTEOCOPA, s. f. t. de Med. Dôr aguda, que vem, ordinariamente de noite, aos gallicados, escorbuticos.

* OSTEOGRAFIA, s. f. Parte da Anatomia, que tem por objecto a descripção dos ossos t. Cirurg.

OSTEOLOGIA, s. f. Parte da Anatomia, que trata dos ossos t. Cirurg.

* OSTEOTOMIA, s. f. Dessecação dos ossos t. Cirurg.

* ÓSTIA, V. Hostia. *Card. Dicc.*

* OSTIARATO, s. m. p. us. A ordem do Ostiario, uma das quatro menores. *Comp. e Summar. 23. 48.*

OSTIÁRIO, s. m. Uma das Ordens Menores Sacerdetães, o mesmo que *Porteiro*.

* OSTINAÇÃO. V. *Obstinação. B. Per.*

* OSTINADAMENTE. *Ostinado. V. Obstinadamente. Obtinado. Card. Dicc. Barb. Dicc.*

* OSTINGAR. V. *Estingar. B. Per.*

OSTÍNGUES. V. *Estingues.*

* OSTINQUE. V. *Estingues. B. Per.*

ÓSTRA, s. f. Especie de marisco de concha vulgar. §. Uma pedra preciosa da feição da concha da ostra.

OSTRACISMO, s. m. Desterro politico, por espaço de dez annos, a que algum homem de credito entre os Gregos era condemnado, para que vivendo na Cidade não aspirasse, ou negociasse a tirania: a qualquer dos cidadãos era licito dar para isso o seu voto, escrevendo numa concha o nome do que havia de ser desterrado. *Camões, Oitavas a D. Constantino; e Vasconc. Arte Milit.*

OSTRACITES, s. f. Pedra da feição d'ostra. (*ostracites, ae.*)

OSTRARIA, s. f. Multidão de ostras. *B. 2. 5. 1. muito cascalho, e ostraria coalhada com elle.*

OSTRINHO, s. m. Pequeno marisco menor que ostra. *Lus. V. 79. Elegiada, f. 54. §.*

ÓSTRO, s. m. A purpura, ou tinta, de que ella se faz. *Barreto. p. us.*

OTALGIA, s. f. t. de Med. Dor de ouvidos.

* OTHOMANO, adj. Pertencente ao Imperio dos Turcos, derivado do nome do Rei Othomão. *Notic. Astrolog. f. 274. Varella, Num. Vocal 494.*

OTÓRGA, e deriv. V. *Outorga, &c.*

OU, conj. disjunctiva, e alternat. que designa, que um se pôde substituir a outro; ou incerteza entre dois, ou mais: v. g. foi Domingo, ou segunda feira? Levo um, ou dois? Ou brinca,

ca, ou está mui serio, &c. §. antiq. por ao; e por onde, hu, ou ú. *Elucidar.*

OUÇA, s. f. Peça do carro, e do arado; é de páo, e anda atravessada na ponta do timão; serve de ter mão nos tamoeiros.

OUÇÃO, s. m. Bichinho mui pequeno, com figura de lenda. *Fazer de um oução um cavalleiro: exagerar muito as coisas minimas.*

OUÇAS, s. f. pl. *Ter boas ouças: ouvir bem.* frase vulg.

OUÇENÇA. V. *Ouvença.*

OUÇENTE, s. m. antiq. Occidente. *Elucidar.*

OUÇIÊNTE, s. m. antiq. Occidente. *Elucidar.*

OUFANIA, e deriv. V. *Ufania.*

* OUFANO. V. *Ufano.* *Leão, Chron. T. 1. p. 202. edic. ult.*

* OULÁ. V. *Olá B. Per.*

* OUQUÍA, s. f. Moeda de ouro, de pezo de doze cruzados. *Sant. Ethiop. P. 1. 102. §.*

OURÁDO, p. pass. de Ourar. Que tem ouras, tonturas na cabeça; ourijado. *Barbuda. « o mundo ourado. » fazem a visita correr as casas, como mula de nora, até voltar ourada á cadeira, donde se levantou. Apol. Dial. f. 231.*

OURÁNG-OUTÁNG, s. m. Especie de mono mui semelhante ao homem; anda em pé, encostado a um bordão, &c.

OURÁR, v. n. Allucinar-se. *B. Per.*

OURAS, s. f. pl. Tonturas na cabeça por fraqueza, ou andar á roda. « dão-lhe ouras. » frase vulg. (do Castelhana *Huero*)

OURÉGÃO, s. m. Herva medicinal, de que há varias especies. (*Origanum*)

OURÉLA, s. f. V. *Ourelo.* §. Borda, beira, costa. *Cron. Af. IV. p. 161. Cast. 8. 78. col. 2. « pela ourela do mar. »* Faixa de terra. « de que o rio Çanagá he a ourela. » *B. 1. 3. 8. §. Dimin. de Hora. Eufr. Prob. « ide-vos nas boas oulelas. »*

OURÉLO, s. m. Tecido de lã grosseira á borda do panno, para não se desfiar.

OUREVEZEIRO, antiq. V. *Ourives.* *Elucidar.*

OURIÇADO, p. pass. de Ouriçar-se. §. fig. « Ouriçado de virotões. » *Sá Mir. f. 341. Edic. de 1677. Tom. 2. f. 63. ult. Edição.*

OURIÇAR, v. at. Entesar: v. g. ouriçar os cabellos, como o ouriço; espetar-se o cabello. *Ulis. f. 106. §. V. Eriçado, ou Arriçado* posto que ouriçado he mais analogico.

OURIÇO, s. m. Casca exterior espinhosa da castanha, §. Marisco de concha redondo, e todo crespo de espinhos. §. *Ouriço cacheiro*; animal, que tem entre pelos altos grandes púas, e espinhos, nos quaes finca a fruta, que acarreta para seu pasto, deitando-se sobre ella. §. *Trave grossa ouriçada de púas de ferro, que se põe*

á entrada da barreira nas fortificações.

OURIÊNTE. V. *Oriente.* *Elucidar.*

OURIJADO, p. pass. de Ourijar. Hallucinado, vertiginoso. *Bern. Lima, Egl. 17. Terceto 3.*

OURIJAR. V. *Ourar.*

OURINA, s. f. (melhor é *urina*) Liquido excrementicio dos animaes, que sai da bexiga pela uretra; mijo.

OURINAR, v. at. ou n. Lançar pela uretra: v. g. *ourinar sangue.* §. *Expellir a ourina.*

OURINGU, s. m. V. *Lumêira, Perilampo.*

OURINÓL, s. m. Vaso onde se urina.

OURIQUE, s. m. d'ancora. V. *Anrique. F. Mendes.*

* OURIVÁL, s. m. Planta com folhas como as do ourégão de cor alvadia, dá florinhas brancas, e sementinhas vermelhas. *Dicc. das Plant.*

OURIVASARÍA, s. f. Officina de ourives. *F. Mendes.* Alias, obras de Ourives. c. 108. onde todas as ourivasarias de ouro, e prata

OURÍVES, s. m. no singular, e plural. O que trabalha, e lavra ouro, vasos, castiças, &c. v. g. « rua dos Ourives. » *Vieira, 4. n. 191. S. Eligio foi Ourives, S. Andronico Prateiro.* Hoje dizemos *ourives do ouro, ou da prata.* §. No plural *Resende* diz *ourivis, e ouriveis: a Orden. ourivezes: o usual é ourives. « rua dos Ourives. » Ourivezes: B. 3. 4. 4.*

OURIZO. V. *Ouriço.*

OURO, s. m. Metal mui compacto, pesado, e ductil, amarello, e o mais precioso de todos. §. *Ouro acro, o que não é bem malleavel, por não vir puro.* §. *Ouro mate.* V. *Pães de ouro.* §. *Ouro lavrado; feito em obra de ourives.* §. *Ouro potavel; numa preparação chimica, liquida, do ouro.* §. *Ouro diaforetico, fulminante, volatil* (V. estes Artigos): são prepações chemicas medicinaes do ouro. §. *Ouro bruto, ou virgem; como sai da mina.* §. *Cor de ouro, ou amarello nas divisas; t. do Brasão.* §. Nas Cartas de lizar, quadradinhos amarellos, e nas Inglezas as longas vermelhas, a que elles chamão diamantes. §. *Ouro de Tolosa; dinheiro que se converte em damno de quem o possúe.* §. *Andar, ou ficar ouro, e fio; i. é, em equilibrio, igual.* « *ficarão ouro e fio* (os dois) na pena. » *B. Clar. 1. 13. V. Fio.* §. *Ouro fiado; tirado pela fieira.* §. *Fezes de ouro.* V. *Fezes.* §. *Pães de ouro* (V. *Pão*), ou folha batida mui fina; serve para doirar.

OUROBALÃO. V. *Orobalão.*

OURÓLO, s. m. antiq. Redondeza, adjacencia em torno de muitas herdades, prazos, casás, a respeito de uma terra, villa, ou cidade (v. g. *o Ourólo da Cidade, o ourolo de Alfayã*), cujos moradores, e enfiteutas são obrigados a foragens, ou francos dellas. *Elucidar.* (de *au-reola, coroa*)

OUROPÊL, s. m. Folha mui delgada, e lue-

trosa de latão', que finge ser ouro. §. no fig. v. g. « a sua virtude não he ouro, mas ouropel. » H. Pinto. *Armas*, 10. 47. « ouropes da Elequencia; » i. é, brilhante falso.

* OUROPIMÊNTE, s. m. Mineral amarello, venenoso, ou rosalgar amarello.

OUSADAMENTE, adv. Com ousadia.

OUSADIA, s. f. Atrevimento, confianças, despejo do homem ousado. *Os Mouras da India tomndo huma nova ousadia nesta armada* (do Soldão do Egito contra os Portuguezes). B. 2. 3. 1. *teve a ousadia de competir com Pallas: audacia.*

* OUSADÍNHO, adj. dim. de Ouzado. *Card. Dicc.*

OUSADO, p. pass. de Ousar. §. no sent. activo. Ardido, atrevido, arriscado, denodado, animoso: v. g. ousado cavalleiro; animo ousado. §. *Abobada ousada; alta.*

OUSAMENTO, s. m. Ousadia, ardimento. antiq. « ousamento sandeu. » *Ord. Af. 2. f. 416. e 518. « ousamento louco. »*

OUSANÇA, s. f. antiq. Ousadia. *Ord. Af. 5. T. 24. Se dá ousança para roubarem. Ined. II. 617.*

OUSÃO, s. antiq. Atrevimento. *Elucidar.*

OUSÁR, v. n. Atrever-se, abalançar-se a commetter coisa arriscada, e que demanda grandeza de animo; os Classicos juntão-lhe a preposição a: v. g. não onso a lhe dizer nada. « ousa, receia, esforça, e enfraquece. » *Cam. Egl. 3. §. Emprender coisa ariscada. Eneida, X. 198. « o que com outro en sómente ousára. » Ferr. Carta 4. L. 2. dos Poemas, no sent. activo: alias dizemos: não ouso a dizer-lhe o que sinto: como não sou ousado a tanto.*

OUSECRÁR, antiq. Obsecrar. *Elucidar.*

ÓUSIA, s. f. antiq. V. *Adussia. Testamento del-Rei D. Dinis. (Ussia) Capella mór de Igreja.*

OUSÍO, s. m. antiq. Ousadia. cobrar ousio para acometter. *Ined. III. f. 59. « estranho ousio. »*

OUSSIA, s. f. antiq. V. *Ousia. Elucidar.*

OUTÁA, s. f. antiq. « Uma perna de porco com sua: » i. é, outãa, com a parte levantada, e direita sobre ella. *Elucidar.*

* OUTÁDO, p. pass. de Outar.

OUTÃO, s. m. Parede a pluma dos lados da casa; a parede do outão, entre pedreiros.

* OUTÁR, v. at. AJuntar a palha, ou casulo do trigo, fazendo girar a joeira.

OUTÁVA, V. *Oitava.*

OUTAVÁDO, V. *Octogono.*

OUTEIRÍNHO, s. m. dimin. de Outeiro.

OUTEIRO, s. m. Collina, teso pouco alto. B. 1. 1. 6. §. *Fazer outeiro; fazer montaria. §. Concurso de Poetas, que glosão motes dados*

em alguma solemnidade particular, v. g. abba-dessados, ou mais publica; de commum è de noite. *Fora cem vezes em nocturno Outeiro da sabia padaria apadrinhado. Tolentino, Peezias.*

OUTIVA, s. f. *Fallar d'outiva* (V. *Ouvida*); pelo que ouviu dizer. *mas como as tratais de pura outiva, e conforme á informação. Feo, Trat. 2. f. 111. §. e fig. Imprudentemente. §. Leão, Orig. diz, que è fallar desentoadamente. §. Aprender de outiva: i. è, ouvindo, e sem ler, nem principios, como o musico de orelha. Barreto, Pratica.*

* OUTO, s. m. Ajuntamento da palha, e casulo do trigo na joeira.

OUTONÁL, adj. Do Outono.

OUTONÁR, v. at. *Outonar as terras*; abrilas com as primeiras aguas do Outono, para ficarem bem empapadas em agua.

OUTONÍÇO, adj. V. *Outonal.*

OUTONO, s. m. Estação do Anno, que se segue ao Estio, e precede ao Inverno. §. *Outonos: o trigo, cevada, e centeyo, tres especies de grãos, que se colhem pelo Outono. Doc. Ant.*

OUTÓRGA, s. f. antiq. Consentimento, approvação, permissão. *Orden.*

OUTORGÁDAMENTE, adv. De boa mente, de boa vontade. antiq. *Elucidar.*

OUTORGÁDO, p. pass. de Outorgar.

* OUTORGADÔR, adj. O que, ou a que outorga. *Card. Dicc. B. Per.*

OUTORGAMENTO, s. m. Outorga. *M. Lus.*

OUTORGÁR, v. at. Dar, conceder, permitir, antiq. *Eufr. 3. 2. Orden. outorgar alguma coisa a alguem. outorgar em algum acto; responder que sim Ord. Af. 1. f. 370. §. Outorgar-se: dar-se, reconhecer-se, confessar-se: v. g. que vos outorgueis por vencido. B. Clarim. 1. c. 16. e c. 26. « outorga-te por vencido. » Sua dama . . . se outorga por vencida em galardão do passado. *Cancion. f. 14. §. col. 3. §. Outorgar com os nossos desejos: consentir com elles. Ar-raes, 7. 9.**

OUTRÉGA, s. f. Rixa nova, briga repentina, não conselhada, nem premeditada, nem asintosa. *Se em outrega em conselho, e per ventura, que lhe acaça algum ferir, nom peite (pague) nemigulha. Doc. Ant. no Elucidar.*

OUTREM, s. c. composto. Outra pessoa *Outrem ninguem*; nenhuma outra pessoa. *Camões, Est. Prim. 23. e ali outrem ninguem me conhecera. « outrem mais bem prendada: femin. Vieira, Serm. 11. 3. 3. n. 96. Lus. III. 4. Que outrem possa louvar esforço alheyo.*

OUTRI, por *outrem*. (do *Francez autrui*) *Escrit: del-Rei D. Dinis na Mon. Lusit. Tom. 6.*

OUTRO, adj. articul. Não o mesmo, não identico; diverso, mudado: v. g. não he este, he outro o livro. *Paiva, Serm. 1. f. 76. desejo que as coi-*

coisas do mundo sejam outras do que são, tão outro do que era em costumes. V. do Arc. 1. c. 6. §. Não he outro que; por, não é senão. Arraes, 5. 21. a virtude não he outra coisa, que huma mediania entre dois extremos. §. Outro, junto aos aos pronomes Eu, e Tu, faz que estes não se variem a mim, e ti nas relações de pacientes: v. g. «verás outro eu, outro tu:» e não outro mim, ou outro ti. Com tudo na Men. e Moça se lê: «que após mi não ha outro mi:» por outro eu. Nós dizemos: «fica aqui outro elle:» mas nas outras relações indicadas por preposições, usamos de si v. g. «anda homem tão diferente d' aquelle outro si, que trouxe de Adão.» V. Ined. II. 599. «ficaria outro elle.» H. Pinto. «d'aquele outro si.»

OUTROSÍ, ou *Outrosim*, adv. Tambem, de mais, alem disto: usa-se nas Leis.

OUTROTANTO, adj. Igual em quantidade, número, peso, e qualidade; o mesmo.

OUTÚBRO, s. m. O decimo mez entre Setembro, e Novembro.

OUVENÇA. V. *Avença*. M. Lus.

OUVENÇAL, s. m. antiq. Official de fazenda. Ord. Af. 5. f. 120. Juiz, Alcaide, Meirinho, Corregedor, Ouveçal da Rainha, Riquos homens, Mestres das Ordens... que som postos para fazer justiça, ou receber, ou recadar estas rendas. Cit. Ord. 2. T. 85. §. Nos Conventos, os administradores, ou que servião em certos officios, v. g. Procuradoria, Sacristia, &c.

* **OUVEZARÍA**, V. *Ouivasaria*. B. Per.

* **OUVIAR**. V. *Uivar*. Barb. Dicc.

OUVÍDA, s. f. saber alguma coisa d'ouvidas; i. é, pola ouvir dizer. Hist. de Isea, f. 9. Y. falção de ouvidas em Ausins March; i. é, sem o lerem. Ulis. f. 213. Na Hist. de Isea: saber de ouvidas. §. Veiga, Ethiop. f. 49. «noticia de ouvida.» §. Lugar de boa ouvida; onde se ouve bem o som, e não se perde muito. Nobiliar.

OUVÍDO, s. m. O orgão de ouvir, dentro da orelha. §. Fallar, dizer ao ouvido; para que o não ouça quem está de roda; i. é, em segredo, á puridade. §. Na fundição, o orificio por onde corre o metal para o molde. §. Na arma de fogo, o buraco por onde se communica o fogo á polvora da carga. §. Dar ouvidos, fig. dar attenção ao que se diz.

OUVÍDO, p. pass. de Ouvir.

OUVIDOR, s. m. Juiz posto pelos Donatarios em suas Terras: v. g. os Ouvidores das Terras da Rainha, e do Infantado: todos estes se convertêrão em Juizes, e Corregedores, appresentados pelos Donatarios, e despachados pelo Soberano, por uma Lei da Rainha D. Maria I. §. Nas Relações há Ouvidores do Civil, e do Crime; e para elles se appella dos Juizes ordinarios. §. Ouvidor da Alfandega; conhece dos

feitos Civeis dos Mercadores, e dos Crimes feitos dentro na Alfandega; dos fretas, avarias, &c. §. Instrumento da feição do funil: tubo acustico, que o mouco applica ao ouvido, para lhe fallarem, pondo quem o faz a boca na parte aberta do funil.

OUVIDORÍA, s. f. Officio de Ouvidor. §. O destrito do Ouvidor.

* **OUVIÉLAS**, s. f. plur. t. da Provincia do Alem-Téjo. Aberturas na terra para vazarem mais comodamente as agoas das cheias. *Blut. Suppl.*

OUVÍNTE, p. pres. de Ouvir. O que ouve algum Sermão, Oração &c. §. *Ouvinte obrigatorio*: o estudante medico obrigado a assistir no Hospital.

OUVÍR, v. n. Sentir o som; a voz, as palavras. §. Escutar. §. Attender, admittir: v. g. ouvir a razão. «Não ouvem Fados razão, Nem se consentem rogar.» Men. e Moça, 1. 21. §. *Ouvir de Confissão*: confessar a outrem em segredo.

OUVO. V. *Ovo*. *Elucidar*.

* **OUZÍA**. V. *Onsadia*. D. Franc. Man. Sanf. de Euterpe 94. col. 2.

ÓVA, s. f. Bainha cheya dos ovosinhos do peixe, e de alguns insectos: v. g. as ovas da lagarta. *Alarte*. §. Nas bestas, folle nos pés, perto das juntas.

OVAÇÃO, s. f. Triunfo menos solemne entre os Romanos; honra que se fazia ao que não merecia a de ir em verdadeiro, e proprio Triunfo.

OVADO, adj. Da feição do ovo, oval.

OVÁL, adj. Ovado.

OVÁNTE, adj. Que triunfa menos solememente; triunfante. Lus. III. 73. «suberbo, e ovante.»

OVÁR, v. n. Criar ovas o peixe. §. *Ovar a galinha*; pôr óvos.

OVÁRIO. V. *Oveiro*.

ÓVE, por *houve*, pret. de *Aver*, ou *Haver*.

OVEENÇA, s. f. antiq. Ovença, officina de Convento. vão pousar (os Fidalgos) nas Clastas, e Camaras dos Prelados, e nas Oveenças dos Conventos com seus cavillos, e com as mulheres do segre (meretrizes), e com outras companhas: *Elucidar*.

OVEENÇAL. V. *Ovençal*.

OVÉIRO, s. m. Membrana dentro das entrañas dos animaes oviparos, e dos viviparos, onde se cre, que estão ovos formados, que dalli faz saír, e fecunda a materia seminal. §. Na Volateria, o orificio por onde sayem os excrementos grosos do falcão: it. a parte do corpo da ave depois do peito para o rabo, pela parte inferior. *Arte da Caça*, 3. 7. §. Peça de levar os ovos cosidos, ou assados á mesa, ou de os ter nella, para não escaldar os dedos, em quanto se comem.

mem. *Prov. Hist. General. Tom. 1. §. Peixinho verde da Lagoa de Obidos.*

OVÊLHA, s. f. A femêa do carneiro, simbolo da mansidão, e docilidade. §. fig. Os Parochianos a respeito do seu Pastor, ou Cura, e assim os Diocesanos em respeito do Bispo, &c. se dizem ser suas *ovelhas*.

* OVELHEIRINHO, s. m. dim. de Ovelheiro, pequeno ovelheiro, *Alma Instr. 1. 2. 1. n. 13.*

OVÊLHEIRO, s. m. Pastor de ovelhas.

OVÊLHINHA, s. f. dimin. de Ovelha.

OVÊLHUM, adj. *Gado ovelhum*: os carneiros, borregos, cordeiros, e ovelhas. *Regimento dos Verdes, e Montados. Sá Mir. bacorote honradigo fez guerra ao gado ovelhum, trombejava elle hum e hum.*

OVÊM, s. m. t. de Naut. Nome commum a todo cabo, que serve de ter mão nos mastros, descendo das gargantas d'elles até ás mesas de guarnição. V. *Enxarcia*.

OVENCADURA, s. f. t. de Naut. A enxarcia real; o feixe, ou totalidade dos ovens. Brito, *Viag.*

OVÊNÇA, s. f. antiq. Officio. a *Ovença de Conrearia*: entre os Conegos Regrantes, officio, ou cargo de tratar da mesa, e comedoria dos Conegos. *Elucid. Art. Conrearia. §. it. Officina de Convento, casa para algum uso e serviço d'elle. Doc. Ant. pousar nas clastas . . . e Oveenças dos Conventos.*

OVENÇAL, ou OVEENÇAL, s. m. antiq. Official como mordomo, cobrador de rendas, &c. de justiça, ou fazenda. *Ord. Af. 2. f. 12. fazes os deter ençarrados por Mouros, Judeus, e por outros seus Ovençães, e Alquaides, e Meirinhos. Cit. Ord. f. 16. oveençaes. e f. 498. por official del Rei. Cit. Ord. 2. Tit. 85. a que nom façamos Judeo nosso Ovençal: official, talvez cobrador de rendas. Ord. Cit. L. 5. f. 120. V. Avençal, como differe. §. Ovençal dos Conventos: o Religioso administrador de alguma officina, ou repartição do serviço: v. g. sacristão, despenseiro, procuradoria, &c. *britão as Cameras dos Prelados, e dos Ovençaes, em que tem os mantimentos, e tomão o de que se pagão (se agradão) sem conto, e sem recado. Blucidar. Official.**

OVIADO, adj. antiq. Em ar triunfante, superbo, vaidoso.

OVIÉLAS, s. f. pl. No Alem-Tejo, mesmo que alvercas.

ÓVO, s. m. (pl. óvos) Substancia amarella, que nada noutra branca glutinosa, incluso tudo numa membrana, ou casca branca, como o da gallinha; dellas se fórma a ave, ou animal. §. *Cheyo como o ovo; i. é, bem cheyo; frase vulg. §. Saír da casca do ovo; no fig. começar a ser senhor de si, e de suas acções; frase famil. §.*

*Do fregir dos ovos; i. é, quando vier ao feito, ou quando necessitar; frase vulg. §. Ovo filosofico: um vaso usado na Quimica. §. Ornamento dos capitéis da Ordem Jonica. §. Ovos moles: doce de gemmas de ovos em calda d'assucar com ponto grosso. §. Ovos fiados: o doce da gemma d'ovos vasada em fio pela casca na calda de assucar, onde se cosem os fios da gemma. §. Não o hei polo ovo, senão polo foro: i. é, não me offendendo do pouco que me leva, senão por cuidar que lho devo de foro, ou porque se poz em foro, ou direito de o exigir. *Ulis. 1. sc. 9.**

OXALÁ, adv. Prouvéra a Deus, ou provêra, ou quizera Deus.

* OXAMÁLA, interj. de lastima, compaixão, ou de sentimento, usada em algumas terras do reino. *Blut. Vocab.*

OXÊO, s. m. O acto de espantar, e levantar a caça, para a emprazar onde se quer: no fig. *a morte dá-nos oxêos de peste; i. é, assusta-nos com ella. Leitão, Miscellanea, f. 62.*

OXIACÁNTHA.

OXICRÁTO.

OXINÉL.

OXIRRÓDINO.

OXISÁCCARUM.

OXYACÁNTHA, s. f. V. *Pilriteiro*.

OXYCRÁTO, s. m. Vinagre destemperado: v. g. uma colher de vinagre com cinco, ou seis de agua.

OXYICRÓCIO, adj. *Emplasto oxycrocio*; em que entrão o pez, cera, colophonia, terebentina, &c. com açafraão, em vinagre.

OXIMÉL, s. m. Xaropê de mel com um terço de vinagre.

OXYRRÓDINO, s. m. Composição de agua rosada, azeite, e vinagre rosados.

* OXYS, s. m. Trevo azedo, planta, a que alguns erradamente chamão Alleluia. *Dicc. das Plantas.*

OXYSÁCCARUM, s. m. Beberagem de vinagre, sumo de romãs, e mel.

* OYA, s. m. Titulo de nobreza no Reino de Sião como Duque, e Marquez &c. *Barr. Dec. 3. 2. 5.*

OZÁGRE, s. m. Bostelinhas, que nascem na cabeça dos meninos, na molleira.

OZENA. V. *Osèna*.

OZÓPHAGO. V. *Esophago*.

OZÓRIAS: Jogo de Cartas, as carregadas, ganha quem faz as nove vazas, ou menos que os parceiros; dão-se nove cartas.

P

P. s. m. A decima quarta Lettra do Alfabeto Portuguez; é consoante, affim de B. §. P. com